



Centro Universitário de Brasília - UniCEUB  
Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais  
Aplicadas– FATECS

PAULO HENRIQUE GOMES RIBEIRO PIRES

**A MÍDIA E O BOM SENSO FC**  
Análise de Reportagens e Notícias publicadas pelo site  
Globoesporte.com sobre o movimento que busca melhorias no  
futebol brasileiro

Brasília  
2014

Paulo Henrique Gomes Ribeiro Pires

**A MÍDIA E O BOM SENSO FC**  
**Análise de Reportagens e Notícias publicadas pelo site**  
**Globoesporte.com sobre o movimento que busca melhorias no**  
**futebol brasileiro**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, como um dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Me. Luiz Cláudio Ferreira

Brasília  
2014

**PAULO HENRIQUE GOMES RIBEIRO PIRES**  
**RA 2111937/9**

**A MÍDIA E O BOM SENSO FC**  
**Análise de Reportagens e Notícias publicadas pelo site**  
**Globoesporte.com sobre o movimento que revolucionou o**  
**Futebol**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, como um dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo.  
Orientador: Me. Luiz Cláudio Ferreira

Brasília, 28 de maio de 2014

**Banca examinadora**

---

Prof. Luiz Cláudio Ferreira  
Orientador

---

Prof. Sérgio Euclides de Souza  
Examinador

---

Roberto Naves  
Examinador

## **AGRADECIMENTOS**

*Agradeço primeiramente a Deus, que me concebeu saúde e força para alcançar mais um de meus objetivos;*

*A todas as pessoas da minha família, em especial minha mãe, Luiza Gomes Martis Camêlo, que me orientou, apoiou e me incentivou durante toda minha trajetória;*

*À todos meus verdadeiros amigos, que torcem pelo meu sucesso;*

*A todos os meus professores do Colégio Militar de Brasília, do curso de Jornalismo do UniCEUB e demais locais por onde passei ao longo de minha vida acadêmica. Cada um deles teve fundamental importância para formar o profissional que me tornei. Esse trabalho é nosso.*

*“Nas ruas da cidade os homens continuam a lutar como dragões  
Cuspindo fogo, canalizando negativas vibrações.  
Estranhos semelhantes, disputando o poder  
Dispostos, postos a derrubar, acostumados a se esconder.*

*Falsos e covardes tentando sugar dos demais  
A força e a vida esquecida em seu interior.  
Fracos invejosos, incapazes de apreciar  
Qualidades e de reproduzir o amor.*

*Só quero o que é meu, não quero o de mais ninguém.  
Só vou buscar o que deus me deu, eu não quero roubar o que é seu.*

*Ainda acredito que o bem pode se propagar,  
Quando os homens deixarem o egoísmo de lado.*

*Reconquistarem a humildade e aprenderem a se respeitar.  
Quebraremos as barreiras que nós mesmos erguemos, quando sinceramente apreciarmos os  
demais e a nós mesmos.*

*Ai, ai, ai a nossa própria história encontrará no caminho da verdade o sentido da vitória.*

*Só quero o que é meu, não quero o de mais ninguém.  
Só estou indo buscar o que deus me deu, eu não quero roubar o que é seu.”*

*(Ponto de Equilíbrio – Só quero o que é meu)*

## RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso pretende analisar 27 publicações do site *globoesporte.com*, em cinco momentos, que citam o Bom Senso F.C.. O movimento, criado em setembro de 2013 por jogadores de futebol que atuam no Brasil, tem como objetivo expor os problemas que a classe enfrenta e cobram melhores condições para a prática do futebol no país. O presente trabalho tem como objetivo examinar o material selecionado e tentar analisar o conteúdo das reportagens. Para tratar esses fatores, foi utilizado um processo de categorização, destacando a relevância dada ao Bom Senso F.C. e a contextualização mencionada nos materiais analisados. Ao fim, a conclusão irá expor o resultado observado e poderemos refletir se há omissão ou divulgação de informações relacionadas ao grupo.

Palavras-chaves: Bom Senso F.C., *globoesporte.com*, protestos, análise, reportagens, notícias

## SUMÁRIO

<i>INTRODUÇÃO</i> .....	9
<i>1. O PAPEL SOCIAL E OBJETIVIDADE NO JORNALISMO</i> .....	12
1.1 <i>A imparcialidade na profissão</i> .....	14
<i>2. NA ERA DO JORNALISMO ONLINE</i> .....	16
2.1 <i>Uma nova estrutura de informações</i> .....	17
<i>3. O JORNALISMO DIANTE DA REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA</i> .....	19
3.1 <i>Participação do público no ambiente online</i> .....	20
<i>4. O JORNALISMO ESPORTIVO E A COMPLEXIDADE DAS INFORMAÇÕES</i> .....	22
4.1 <i>Emoção e literatura na área esportiva</i> .....	23
4.2 <i>A editoria de esportes nos veículos de comunicação</i> .....	24
4.3 <i>Jornalismo Esportivo na internet</i> .....	24
<i>5. NEWSMAKING E A PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS</i> .....	26
<i>6. BOM SENSO F.C.: UM GRITO DE SOCORRO</i> .....	29
6.1 <i>Propostas do Bom Senso F.C.</i> .....	29
6.2 <i>Protestos realizados pelo grupo</i> .....	32
6.3 <i>Autoridades discutem as propostas do Bom Senso F.C.</i> .....	32
6.4 <i>Bom Senso F.C. como inspiração para atletas de outras modalidades</i> .....	33
<i>7. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS</i> .....	34
<i>8. ANÁLISE E RESULTADOS</i> .....	38
<i>9. CONCLUSÃO</i> .....	54
<i>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</i> .....	56
<i>OUTRAS REFERÊNCIAS</i> .....	59



## INTRODUÇÃO

É praticamente unânime a opinião de que os jogadores trabalham pouco, andam com carros de última geração e frequentam festas cotidianamente, além de ganharem altíssimos salários. A imprensa costuma noticiar a vida de luxo que levam os jogadores, porém nem tudo pode ser tão fácil para eles, que enfrentam diversas dificuldades ao longo de uma curta carreira, onde jogadores com mais de 30 anos de idade já são considerados experientes ou “veteranos”.

Logo no início de sua vida profissional, ainda jovens, segundo as entrevistas que são veiculadas, grande parte dos jogadores fica longe de suas famílias e amigos, pois se mudam em busca de melhores oportunidades. Ao longo da vida, os atletas dizem que perdem totalmente a privacidade e alguns abdicam do lazer. Outra dificuldade encontrada, de acordo com o que a categoria argumenta, é que passam períodos longos enclausurados em concentrações ou em viagens.

No noticiário, justifica-se que apesar de alguns ganharem bons salários, eles têm que juntar patrimônio em prazos menores do que cidadãos comuns. Em busca de melhores condições, foi criado um movimento a fim de desmistificar a opinião pública e expor as dificuldades encontradas pela classe. De acordo com o site do Bom Senso Futebol Clube (grupo de jogadores que promoveu discussões na mídia e que se observa particularmente nesse trabalho), dos 20 mil atletas profissionais que jogam futebol no Brasil, 80% recebem menos de dois salários mínimos e ficam desempregados por pelo menos metade do ano. Dos 684 clubes profissionais, 583 não possuem calendário anual.

O Bom Senso F.C. é um movimento, criado em setembro de 2013, por jogadores de diversos clubes do futebol brasileiro, que cobravam melhores condições no futebol do país. Com o slogan “Bom Senso F.C., por um futebol melhor para quem joga, para quem torce, para quem transmite, para quem patrocina, para quem apita”, o grupo demonstra todo o sentimento de revolta, por parte dos atletas, com a situação atual do futebol, e cobram providências de diversas entidades que administram ou participam diretamente da organização do futebol nacional.

O movimento, pela primeira vez na história levou as manifestações dos atletas, sem o auxílio de intermediários, para os mandatários do futebol brasileiro. Até então, as

insatisfações eram tratadas com naturalidade e não era analisada nenhuma providência. Um diálogo entre os atletas Alex, do Coritiba, e Juan, do Internacional, em partida entre as equipes no dia primeiro de setembro de 2013, ficou marcado como o primeiro passo para a concretização do Bom Senso.

Nas reportagens, os atletas reclamaram do cansaço e culparam o número excessivo de partidas das equipes pela má qualidade da partida entre seus times. Em 2013, o São Paulo Futebol Clube atuou 78 vezes na temporada. O número é bem superior ao de equipes europeias, como Real Madrid e Barcelona, que atuaram 61 e 60 vezes, respectivamente, na temporada 2012/13.

A divulgação do calendário do futebol brasileiro de 2014, que por ser ano de Copa do Mundo, disponibilizou um tempo menor para a pré-temporada dos clubes, período que as equipes se preparam para o resto do ano, e conseqüentemente, diminuiu o tempo de férias dos jogadores, que foi a grande motivação para efetivação do grupo, segundo os “discursos” divulgados pela imprensa.

No início, foi informado que o grupo colheu mais de 300 assinaturas entre atletas dos principais clubes brasileiros, e em março de 2014, o movimento já contava com o apoio de mais de mil jogadores. Foram determinados que cinco questões básicas seriam discutidas em um primeiro momento: o calendário do futebol nacional, férias dos atletas, período adequado de pré-temporada para as equipes, participação nos conselhos técnicos das entidades que administram o futebol e o fair-play financeiro, que trata de dívidas dos clubes com seus funcionários.

Após o surgimento do movimento, as federações estaduais de futebol, a Rede Globo, que é a detentora dos direitos de transmissão dos campeonatos, definiram que as competições iriam começar uma semana após o que havia sido divulgado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

As reivindicações do grupo abriram diversas discussões sobre o calendário de jogos atuais e possíveis medidas que possam ser utilizadas para a modificação e reestruturação do mesmo. O Bom Senso F.C. pretendia negociar, principalmente com a Rede Globo e com a CBF, para que todos chegassem a um consenso em relação às alterações que pudessem organizar as datas dos jogos. Mas para chegar a uma solução, é importante que todos os

envolvidos na negociação sintam que seus posicionamentos foram levados em consideração. Desta forma, é importante entender quem está envolvido nesse processo.

A primeira parte é a CBF, que é responsável por organizar o futebol nacional, através dos campeonatos nacionais e da elaboração do calendário para os jogos. A segunda parte é a Rede Globo, que detém o direito de exibição dos jogos. O interesse comercial é um fator relevante nesse processo, já que envolve uma cota que é paga às equipes pelos direitos televisivos. A última parte envolvida na negociação é o Bom Senso F.C., que é composto por jogadores que exigem mudanças para melhorar o futebol nacional.

Diante disso, o objetivo geral deste trabalho é analisar as reportagens que foram publicadas sobre as reivindicações do Bom Senso Futebol Clube, abordando as características principais dessas produções jornalísticas e a visibilidade dada ao movimento.

Entre as intenções específicas está a de identificar se os veículos de comunicação permanecem isentos e agem de forma apartidária em relação aos fatos. Se as publicações, de alguma forma, beneficiam alguém, ou se algo não é postado devido a um possível prejuízo aos interesses da empresa, se são analisados diversos ângulos que cercam os acontecimentos retratados, se os fatos contraditórios são explicados, através de espaço para todos os envolvidos no assunto possam citar suas versões ou pontos de vista.

A amostragem do trabalho reúne reportagens publicadas em cinco períodos. O primeiro acontecimento a ser analisado é o recebimento do Bom Senso F.C. por parte da CBF. Após isso, aconteceram protestos do movimento nas 30<sup>a</sup>, 34<sup>a</sup>, 36<sup>a</sup> e 37<sup>a</sup> rodadas do campeonato brasileiro de 2013.

Os objetos que constituem esse trabalho são reportagens publicadas pelo portal *globoesporte.com*, no período de sete de outubro a primeiro de dezembro de 2013.

A presente pesquisa será organizada na seguinte forma: em um primeiro momento será discutida a imparcialidade e objetividade e quais são seus impactos no jornalismo. Depois, será tratado do jornalismo esportivo e a plataforma online, áreas de análise deste trabalho. Posteriormente, a teoria de newsmaking e a história do Bom Senso F.C. também serão citadas. Após, teremos uma verificação do material através do procedimento de categorização, análise dos resultados e a conclusão do trabalho.

## 1. O PAPEL SOCIAL E OBJETIVIDADE NO JORNALISMO

A função do jornalista, na sociedade do consumo, é interpretar e traduzir informações de acordo com os autores consultados. Não é papel do profissional da imprensa somente informar o que acontece. Para Lobo (2014), cabe aos profissionais da mídia fazer que os acontecimentos tenham sentido e sejam consumidos com precisão pelo público, para que os receptores possam refletir sobre, e também, interpretar o acontecido. “O ato de informar consiste em transmitir dados técnicos sobre determinado fato. Estes dados, tal qual o lead, não possibilitam percepção de atmosfera, conjuntura emocional e emissão das particularidades de um fato” (LOBO, 2014)

Segundo Lobo, ir contra o consumo de massa, imediatista, pode ser considerado uma solução para que se estabeleça uma cultura de coletividade e de possível igualdade. E o jornalismo, fator que faz parte do processo comunicacional humano, uma estrutura de contrapoder, a ele lhe cabe o papel de regular e opor-se a degradação e massificação da mente coletiva da sociedade do espetáculo. Para Lobo, o público é a razão do jornalismo. Para ele, os jornalistas escrevem para seus leitores, e é para eles que se deve atentar e pautar os fatos. “O verdadeiro papel do jornalista é, e sempre foi, fazer pensar” (LOBO, 2014).

Considerados os “cães de guarda da sociedade”, os jornalistas devem ser comprometidos com o princípio da responsabilidade social. Pereira (2004) defende que o papel do jornalista é agir como um mediador neutro, que deve permanecer distante e ser superior aos jogos de interesses da sociedade, de forma a permanecer subjacente ao ideal de objetividade da profissão. Para Pereira, é a partir desse ideal que os jornalistas podem blindar suas práticas profissionais de pressões políticas, econômicas ou outros fatores externos. Com o princípio da objetividade, os profissionais da mídia asseguram sua posição de autoridade independente, que é capaz de fiscalizar atos de interesse público perante a sociedade.

Kovach e Rosenstiel (2003) enumeraram nove itens que eles consideram fundamentais para o exercício do jornalismo e que ilustram os deveres de um jornalista para que o produto final seja o mais próximo da realidade possível. Para os autores da obra, ao se distanciar desses princípios, os jornalistas desertam sua profissão.

A primeira obrigação do jornalismo é a verdade. 2. Sua primeira lealdade é com os cidadãos. 3. Sua essência é a disciplina da verificação. 4. Seus profissionais devem ser independentes dos acontecimentos e das pessoas sobre as que informam. 5. Deve servir como um vigilante independente do poder. 6. Deve outorgar um lugar de respeito às críticas públicas e ao compromisso. 7. Tem de se esforçar para

transformar o importante em algo interessante e oportuno. 8. Deve acompanhar as notícias tanto de forma exaustiva como proporcionada. 9. Seus profissionais devem ter direito de exercer o que lhes diz a consciência. (KOVACH; ROSENSTIEL, 2003, p.22-23)

O período entre o fim da década de 40 e meados da década de 70 representa o ápice da Teoria da Responsabilidade Social nos Estados Unidos. “A partir da década de 70, a maioria dos grandes jornais norte-americanos lançaram suas ações na bolsa de valores. Com isso, aumentou a pressão pela busca de lucros e benefícios a curto prazo” (PEREIRA, 2004). Devido a isso, a pressão por lucros em curto prazo aumentou, e a qualidade do veículo passou a sofrer interferências. Processos de concentração e transformação de veículos de comunicação em grandes empresas fizeram com que o cuidado no processo de noticiar um fato passasse a ocupar um lugar hierárquico inferior dentro das corporações midiáticas. A submissão da imprensa aos valores empresariais modificou a pauta jornalística. “As notícias sobre economia e política dão lugar à cobertura de assuntos mais vendáveis” (PEREIRA, 2004). A partir desse momento, há a ideia de que o jornalismo passa a ser uma profissão entregue aos interesses mercadológicos. O jornalista e mestre em comunicação defende que, de certa forma, houve uma radicalização do caráter mercantil da imprensa, e isso passou a interferir no processo de produção das notícias.

No Brasil, o processo de profissionalização das empresas jornalísticas não passou pelo mercado de ações. Segundo Ribeiro (1994), a administração dos jornais é marcada pela disputa entre o autoritarismo centralizado de grupos familiares que controlam os veículos e a racionalidade de exigir metas e desempenhos profissionais. Para o autor, apesar da descentralização do poder e da contratação de profissionais preparados, que supostamente estão menos suscetíveis aos interesses mercadológicos, ainda é grande a influência do dono do veículo no controle da empresa jornalística. “A empresa está explicitamente dizendo que uma porção dessa lealdade [dos jornalistas] deve ser dedicada a ela e aos seus acionistas - em vez de aos leitores, ouvintes ou espectadores” (KOVACH E ROSENSTIEL, 2003, p. 96)

Em seu artigo, Pereira (2004) defende que a influência de interesses financeiros nas redações teve como consequência a redução de custos na fabricação de notícias e, conseqüentemente, um processo de diminuição da qualidade no mercado jornalístico. Segundo ele, para manter-se no emprego ou conseguir uma visibilidade maior, os profissionais da imprensa se veem cada vez mais tentados a desrespeitar algumas regras da profissão, como a apuração dos fatos feita de forma correta ou não manter a veracidade da informação. Dessa forma, os produtos jornalísticos adquirem um caráter cada vez mais

instrumental, identificado com os interesses do mercado. Porém, mesmo em meio a esse jogo de interesses, o desempenho de um trabalho influenciado pela lógica econômica-empresarial não exclui o dever de fidelidade ao real com o público.

*“Existem três tipos de jornalistas: um que quer informação, outro que quer prestígio e um terceiro que quer dinheiro. O que não podemos é embaralhar as cartas. Oferecer dinheiro ao jornalista que quer informação dá uma confusão danada”*. A frase foi dita pelo ex-governador da Bahia e ex-presidente do Senado Federal, Antônio Carlos Magalhães. Para Pio (2012), a explicação tornou-se uma espécie de orientação para os políticos que desejassem ajustar seu relacionamento com a imprensa. Pio relata em seu artigo que, uma vez, o empresário Assis Chateaubriand, encarregado de suas funções de gestor e controlador da rede Diários Associados, recebeu em sua sala um grupo de jornalistas que pediam-lhe aumento de salário. A resposta do, na época, mandatário da rede responsável por controlar veículos de comunicação em diversas localidades teria surpreendido aos presentes: “Vocês têm as páginas do jornal para ganhar dinheiro e vêm aqui me pedir aumento?”.

De acordo com Pio, essa promiscuidade, nos dias atuais, apesar de ainda existir, diminuiu ou é feita de forma menos escancarada do que antes. Mas segundo ele, é inegável que ainda existam jornalistas de má índole ou empresas corruptas.

## **1.1 A imparcialidade na profissão**

Condutas objetivas remetem a uma postura de alguém que não toma partido sobre algo, que não deixa a paixão interferir no produto ou simplesmente não emite opiniões pessoais. Para David (2014), condutas que não se enquadrem nesses preceitos tornam o jornalista parcial, que são aqueles que optam por uma posição, implícita ou explicitamente.

Considerada um conjunto de normas ou técnicas para um processo de trabalho e formato narrativo dos fatos, com características, estratégias e regras próprias de estilo, a objetividade no jornalismo deveria ser considerada um fator de honestidade do profissional da notícia. Para a jornalista, os jornalistas devem assumir seu papel de mediador e porta-voz da sociedade. No entanto, na maioria das vezes, preferem sucumbir diante de um discurso impessoal, a fim de se enquadrar nos quesitos de imparcialidade, neutralidade e isenção do processo da construção da notícia.

Segundo ela, para que o processo do produto noticioso final seja condizente com a realidade, há a necessidade de inclusão de fatores como: seleção, escolhas e outras rotinas de um profissional do jornalismo, além de ouvir diferentes versões do fato para obter um campo argumentativo da realidade.

A discussão da objetividade como um método particular de captação de notícias é realizada, na maioria das vezes, de acordo com o posicionamento particular do jornalista, de quem serão cobradas posturas de neutralidade, imparcialidade e isenção. Para David (2014), tais adjetivos podem ser definidos como sinônimos do valor de objetividade.

“Diz-se que tem objetividade o discurso em que se expressam as características próprias do *objeto* – e não as do autor do relato (o sujeito)” (BUCCI, 2006, p. 92). O autor completa sua opinião ao alegar que o jornalismo não possui objetos, apenas sujeitos. “O jornalismo, produto que é do senso comum, adota a pressuposição tácita de que uma descrição pode ser objetiva, ou seja, pode ser inteiramente fiel às características do objeto, sem que o sujeito a deforme” (BUCCI, 2006, p.92)

Motta (2005), especialista no estudo de narrativas, questiona: “Como alcançar uma distância que garanta a distância das paixões? A proximidade do acontecimento significa infidelidade à história? Por outro lado, a distância garantiria isenção?” (MOTTA, 2005, p.31).

Misturar pontos de vistas pessoais com notícia não é uma problemática atual e nos faz refletir sobre a situação da imprensa. Para Cleves (2012) a primeira coisa que o dono de um veículo de comunicação tem que fazer para dar credibilidade à empresa é saber separar a opinião, que é dele, pessoa física, da do noticiário, que não possui dono. Desta forma, o veículo será objetivo e imparcial, ainda que o corpo editorial do veículo se declare partidário. O jornalista defende que a redação de uma empresa jornalística pode ser comparada a uma figura geométrica de vários lados, inclusive o do patrão, mas apenas um merece a preferência, que é do interesse público. Quando a imprensa prefere atender outros interesses ao prestar contas à opinião pública, ela perde força e credibilidade.

Dentro desse quadro de interesses, Cleves defende que a competência dos donos dos veículos é não interferir na redação. A partir do momento em que ele age por interesses no noticiário, passa a ser inconveniente, com uma força nefasta que atinge o interesse público.

## 2. NA ERA DO JORNALISMO ONLINE

A internet mudou o processo de produção e de difusão dos acontecimentos. Segundo Barbosa (2001), no meio eletrônico-digital, a atualização dos conteúdos acontece de maneira constante já que não há deadline, que é o último prazo para a realização de uma tarefa estabelecido. Em qualquer momento, conforme as novas informações ou acontecimentos são produzidos, disponibiliza-se algo novo. Para ela, esta renovação contínua tem como finalidade manter o público por um tempo maior dentro de determinado site, entretido em suas páginas e links com informações novas.

Para Pinho (2003), o processo que ocorre para a idealização de um site, blog, portal ou página especializada e o seu funcionamento é bastante complexo. As estratégias, o processo criativo, a arquitetura de uma matéria publicada, sua usabilidade, o design e a própria linguagem tendem a exclusivos, para que se possam explorar novas formas para diferenciar a plataforma digital dos veículos tradicionais.

Cada um dos aspectos críticos que diferenciam a rede mundial dessas mídias – não linearidade, fisiologia, instantaneidade, dirigibilidade, qualificação, custos de produção e veiculação, interatividade, pessoalidade, acessibilidade e receptor ativo – deve ser mais bem conhecido e corretamente considerado para o uso adequado da internet como instrumento de informação (PINHO, 2003, p. 49)

Já Goiscola (2003) defende em “Roteiro para as novas mídias; do game a tv interativa”, que o jornalismo na plataforma digital proporciona uma navegação não-linear entre conteúdos, através de textos, fotos, gráficos, animações e vídeos. Devido a essa variação de formas de interação com o público, o serviço multimídia passou a ser um novo foco de atenção daqueles que buscam melhorias em processos comunicacionais. “A hipermídia é um processo comunicacional que depende do relacionamento entre seus diversos conteúdos e o usuário” (GOISCOLA, 2003, p. 23). Segundo o autor, a sociedade busca por produtos e serviços que ofereçam informações de maneira mais rápida, personalizada e completa, portanto é uma consequência lógica que optem pelos recursos oferecidos pela informática.

Ao falar sobre o jornalismo em plataformas digitais, Brasil (2007) defende que a era digital indica o futuro e, ao mesmo tempo, recupera o passado.

A característica da convergência, por exemplo, é processo indissociável do jornalismo na internet. “Apesar das críticas e dos temores, a convergência na internet é, sem dúvida, o caminho do jornalismo” (BRASIL, 2007, p. 88).



Canavilhas (2006) alega que os jornalistas que atuam na plataforma digital têm que se adaptar a algumas características próprias da web. A conversão de mídias que a internet proporciona às matérias o anexo de infografias, vídeos, sons e imagem, que gera o serviço multimidiático.

Hipermídia é o conjunto de meios que permite acesso simultâneo a textos, imagens e sons de modo interativo e não-linear, possibilitando fazer links entre elementos da mídia, controlar a própria navegação e, até, extrair textos, imagens e sons cuja sequência constituirá uma versão pessoal desenvolvida pelo usuário. (GOISCOLA, 2003, p. 34)

Barbosa (2001) defende que através dos hipertextos e hiperlinks, o jornalista pode fornecer conteúdo de notícia original através de links para documentos e informações em bancos de dados. Isso dá ao leitor maior possibilidade de análise e de conhecimento sobre o assunto abordado.

## **2.1 Uma nova estrutura de informações**

Canavilhas (2007) alega que o caráter hipertextual e interativo dá um novo sistema de construção ao texto. Para ele, a técnica da “Pirâmide Deitada”, modelo proposto para o jornalismo on-line, oferece uma arquitetura noticiosa mais aberta, com blocos ou camadas de informações, lineares ou não, espalhados pela página. Em um primeiro momento, a matéria deve responder aos questionamentos: Quem, Onde, O quê e Quando.

Segundo o autor, o texto deve abordar livremente o “Como” e “Por que”. Dessa forma, o público pode percorrer o percurso de leitura que desejar, através do texto, serviços multimídia e links, que tem que a função de fazer com que o leitor escolha seu trajeto de navegação.

Ao utilizar a internet para alocar as formas tradicionais do jornalismo, como a televisão, o rádio e o impresso, é preciso seguir certas normas e padronizações equivalentes para que a compreensão do público possa permear essa concentração multimídia que é a World Wide Web (PINHO, 2003, p. 107)

Em seu artigo, Canavilhas (2006) cita outras duas características que estão ligadas ao jornalismo online: a personalização e a memória. A primeira delas é obtida através do registro do utilizador numa determinada publicação ou através da instalação de cookies no browser de navegação dos usuários. Isso é um processo que deve ser feito preferencialmente por profissionais da informática, portanto o jornalista não deve interferir. Em relação à memória, Canavilhas, no mesmo texto, defende que ele representa a capacidade de armazenamento da web. “A possibilidade de ligar uma nova notícia aos seus antecedentes permite o

enriquecimento do jornalismo graças à contextualização dos fenômenos” (CANAVILHAS, 2006, p. 5).

Outra questão debatida por obras consultadas de estudiosos do jornalismo na plataforma online é o fácil acesso às informações, além da falta de apuração quando se é publicado algo que contém informações retiradas da internet. Pinho (2003) defende que a web proporciona a repórteres e editores uma importante e inovadora ferramenta para o acompanhamento de acontecimentos em qualquer parte do mundo, que também pode ser utilizada como meio para apuração ou identificação de fontes ou contatos que possam colaborar de alguma forma para o trabalho jornalístico.

Bianco (2008) defende que a internet é utilizada como um instrumento para coletar informação pronta de segunda ou terceira mão a qualquer momento. Portanto, a internet, ao mesmo tempo em que facilita, pode debilitar o processo da checagem, ao enfraquecer o processo de verificação já que permite fácil acesso às matérias e declarações sem que aconteça o trabalho de verificação. Devido a isso, a web teria se tornado parte construtiva da apuração de informações para produtos que venham a ser divulgadas por veículos de comunicação, mas deve ser feita de forma ética.

O fácil acesso à informação obtida pela Internet pode ainda dar a falsa impressão de não ser preciso ir além das fronteiras do ciberespaço para saber o que acontece. É como se na rede “coubesse” o mundo e de tal forma não fosse necessário sair dela para se obter a informação necessária à construção da notícia. (BIANCO, 2008, p. 5)

A autora acrescenta que o ambiente da internet acrescenta aos jornalistas uma noção de liberdade. O conteúdo publicado no espaço virtual é um produto livre de circulação, onde qualquer um pode ter acesso e utilizá-los e podem até apropriar-se desses textos como sendo de sua autoria, e não do real autor.

### 3. O JORNALISMO DIANTE DA REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Pinho (2003) defende que o surgimento da rede interligada de computadores e posteriormente a criação da internet, que passou a ser utilizada como meio de comunicação de massa, possibilitaram uma descentralização das mídias tradicionais, como a televisão, rádio e impresso. O autor considera que a internet é uma ferramenta comunicativa bastante diferente dos meios de comunicação mais conhecidos. Para ele, as características próprias da web precisam ser conhecidas e utilizadas de forma correta para que seja feito o uso adequado da plataforma digital como instrumento de informação.

Segundo ele, a internet tem uma velocidade que apenas o fax e o telefone possuíam, que faz com que possam transmitir as mensagens e arquivos quase que instantaneamente, seja através de uma pauta enviada a um jornalista por e-mail ou a publicação de uma notícia na internet. “Muito rápida e abrangente a rede mundial permite transferir a mensagem, com som, cor e movimento para qualquer parte do mundo” (PINHO, 2003, p. 51).

Para Barbosa (2001), a internet proporciona a disseminação e distribuição instantânea de informação de maneira assustadoramente ágil. Devido a isso passou a fazer com que, pela primeira vez na história, uma mídia alcançasse um nível de audiência jamais visto anteriormente. “Se o rádio levou 38 anos para ter audiência global de 50 milhões de pessoas, a TV aberta, 16 anos, e a TV a cabo, dez, a Internet com a WWW precisou de apenas cinco anos para atingir 200 milhões de pessoas”, defende ela em seu artigo. (BARBOSA, 2001, p.2)

A autora trata como consequência esperada, a migração de todos os grandes jornais impressos para a internet. Inicialmente, utilizaram o sistema de transposição das edições impressas para a versão online até que, gradualmente, começaram a perceber as peculiaridades da nova plataforma e as necessidades desse público, segundo a autora. De acordo com que ela afirma, após a euforia do início, as empresas perceberam que para os portais conquistarem visibilidade precisariam ser acessados por um número maior de leitores. Para isso, implantaram canais de notícias em tempo real a fim de despertar o hábito da leitura nas versões online. A autora defende que após esse novo momento, as páginas que centralizavam apenas informações passaram a oferecer serviços de e-mail, canais de chat e relacionamento, shoppings virtuais e mecanismos de busca na web para atrair o público.

Desde a popularização da World Wide Web, a partir de 1995, uma das experiências mais apaixonantes propiciadas pela Internet e citada a todo o momento é a de que o mundo agora está ao nosso alcance num clicar de mouse. De casa ou do trabalho é

possível navegar por um turbilhão de informações, conversar com pessoas ao redor do mundo, ampliar o conhecimento, pertencer a uma inteligência coletiva. (BARBOSA, 2001, p.11)

### **3.1 Participação do público no ambiente online**

Savazoni (2008) defende que com as novas tecnologias, o público deixa de ser espectador e passa a ser produtor da notícia. A evolução tecnológica altera a noção de propriedade dos meios e amplia o acesso a eles. Diante dessa tônica, mais pessoas podem participar dos ritos de comunicação e aprendem o ofício de produzir informação.

Brasil (2007) afirma que não é utopia a criação de uma emissora na qual os programas não sejam produzidos por profissionais de tevê, mas sim pelos próprios telespectadores através de milhares de minicâmeras espalhadas por todo o país, que seriam utilizadas para o envio, via internet, de matérias jornalísticas. O resultado é uma programação de uma rede de tevê feita por telespectadores.

Para Caldas (2002), é necessário entender como a informação chega à sociedade nesta nova era tecnológica. Segundo o autor, empresários da área da comunicação chegaram à conclusão de que o jornal do futuro chegará ao seu público através de e-mail, ou por uma televisão inteligente (uma união do computador com a TV). Segundo ele, os grandes grupos direcionam suas atividades para a segmentação de produtos e serviços através dessas previsões. Caldas defende que à medida que os veículos de comunicação adquirem tecnologia para operar como redes integradas de comunicação, o trabalho do repórter será constituído, cada vez mais, em abastecer o conteúdo das diversas mídias do mesmo sistema através do radiojornalismo, telejornalismo e webjornalismo.

Já batizado de provedor de conteúdo, esse profissional, sucessor de repórter na redação, se deslocará para a rua equipado com celular, fone no ouvido, gravador e câmera. Desdobrando-se em três ou quatro, do local onde estiver receberá instruções e passará diretamente as informações, segundo o formato e as exigências de cada mídia. CALDAS, 2002, p.37)

O autor defende que haverá, na redação dos veículos de comunicação, um jornalista responsável por controlar e comandar a equipe. Ele irá orientar o trabalho de cada um deles, ao ordenar que sejam redigidas 45 linhas de texto com enfoque para o jornal impresso, um rápido resumo ditado por telefone para a plataforma online, um flash para a TV e uma chamada para o noticiário de rádio.

Segundo o escritor, essas mudanças que contribuem para a revolução tecnológica no jornalismo têm implicações na ética profissional, já que um mesmo profissional acumula várias atribuições, que influenciam no seu desempenho. “Na carteira de trabalho, na página em que se anota o contrato assinado com a empresa, onde lia função repórter, deverá escrever provedor de conteúdo, para que um não seja confundido com o outro” (CALDAS, 2002, p.38).

#### **4. O JORNALISMO ESPORTIVO E A COMPLEXIDADE DAS INFORMAÇÕES**

O Brasil é considerado o país do futebol, mas a paixão dos brasileiros por esportes vai muito além disso. Mas nem sempre a área esportiva teve destaque nos veículos de comunicação, que cederam ao perceber que o tema é um dos mais queridos pelo público.

Para Coelho (2003), no início pouca gente acreditava que os esportes mereciam estampar manchetes nos veículos de comunicação. “Como poderia uma vitória nas raias – ou nos campos, nos ginásios, nas quadras – valer mais do que uma importante decisão sobre a vida política do país?” (COELHO, 2003, p.7-8).

Contrariando a previsão, no início do século XX, o Rio de Janeiro impulsionava o país, e lá os jornais dedicavam cada vez mais espaço aos esportes, principalmente o remo, modalidade mais praticada na época, e o futebol. Segundo Coelho, o fato do Clube de Regatas Vasco da Gama vencer a Segunda Divisão do futebol carioca em 1923 com a presença de negros entre os jogadores contribuiu para a popularização do esporte, que até então só era praticado pela elite, que não admitia a presença de negros entre os praticantes. “Os negros entravam de vez no futebol, tomavam a ponta do esporte” (COELHO, 2003, p.9).

Com a visível ascensão da área esportiva, nos anos 30, o Jornal dos Sports (1931) nasceu no Rio de Janeiro e foi o primeiro veículo com publicação diária exclusivamente dedicada aos esportes no país. Coelho defende que durante todo o século XX, dirigir uma redação esportiva significava lutar contra o preconceito de que apenas pessoas com pouco poder aquisitivo poderiam tornar-se leitores desse tipo de publicação. “O preconceito não era infundado, o que tornava a luta ainda mais inglória. De fato, menor poder aquisitivo significava também menor poder cultural e conseqüentemente ler não constava de nenhuma lista de prioridades” (COELHO, 2003, p. 9).

O autor defende que devido à falta de interesse, as revistas e jornais de esportes desapareceram com o passar dos anos. Ele cita que no Rio de Janeiro, a Revista do Esporte viveu bons anos entre o final da década de 1950 e o início dos anos 60, quando viu nascer Pelé e o Brasil ganhar duas Copas do Mundo de futebol, mas nem assim sobreviveu às adversidades. Segundo o escritor, após isso, os principais jornais de São Paulo e Rio lançaram cadernos esportivos e deles se desfizeram como se tratasse de algo supérfluo.

“Gastar papel com gols, cestas, cortadas e bandeiradas nunca foi prioridade” (COELHO, 2003, p.10). Apenas no fim da década de 1960, os cadernos de esportes tomaram conta dos jornais. Atualmente observamos cadernos exclusivos para a cobertura de esportes nos principais jornais impressos do país. As emissoras de TV e as rádios possuem espaços dedicados à cobertura esportiva em suas grades de programação e essas atrações são, em sua maioria, diárias. Outro fato que podemos observar nos dias de hoje é a disputa pelos direitos de transmissão das partidas dos principais clubes. Além da transmissão ao vivo de partidas, que antes eram apenas de futebol, hoje essa cobertura se estende a outros esportes. Podemos observar também a presença cada vez mais constante de canais de televisão fechada com a grade horária exclusivamente esportiva, contrapondo o ponto de vista de Lage (2001), que afirma: “A notícia esportiva é o jogo ou disputa. Delas as pessoas tomam conhecimento assistindo ao espetáculo ou a partir de resumos – os lances principais” (LAGE, 2001, p. 115).

#### **4.1 Emoção e literatura na área esportiva**

Para Borelli (2002), o jornalista esportivo precisa se atentar a alguns aspectos. Um dos principais diz respeito à necessidade de controlar a emoção na composição de reportagens esportivas. Lage defende que os jornalistas que atuam no campo esportivo devem ficar atentos ao contexto emocional da situação e agir com imparcialidade e objetividade diante da natureza empresarial que hoje assume a atividade desportiva. “Tudo mais é constituído de declarações e decisões, tomadas num clima de paixão, em torno das quais se propõem análises e prognósticos – a crônica desportiva” (LAGE, 2001, p. 115).

Coelho (2003) cita em seu livro as crônicas de Nelson Rodrigues e Mario Filho sobre partidas de futebol no Rio de Janeiro. Segundo ele, os textos desses autores não podiam ser chamados de textos jornalísticos. As crônicas recheadas de drama e poesia enriqueciam as páginas dos jornais. Apesar disso, essas escritas motivavam o torcedor a ir ao estádio para o jogo seguinte e, especialmente ver seu ídolo em campo. A dramaticidade dos textos servia para aumentar a idolatria em relação a este ou àquele jogador. “Seres mortais alçados da noite para o dia à condição de semideuses” (COELHO, 2003, p.17). O autor defende que esse tipo de crônica não era exatamente jornalismo, que deve preferir a verdade à lenda. Segundo ele, com o tempo o tom romântico saiu das páginas dedicadas aos esportes.

A análise tática sobre jogo de futebol vai sempre valer relatos dignos de fazer o torcedor mais fanático se arrepiar quanto a descrição perfeita de partida de futebol. A conquista do título, a jogada brilhante, a história comovente sempre fizeram parte

do esporte. E sempre mereceram o tom épico que desapareceu das páginas de jornais e revistas e dos relatos de emissoras de rádio e de televisão (COELHO, 2003 , p. 23)

## 4.2 A editoria de esportes nos veículos de comunicação

Até a década de 1960, o jornalismo esportivo contava com um certo “desprezo” das editorias mais nobres como economia e política. Dentro da hierarquia dos jornais, a editoria de esportes é a que possui maior autonomia, pois nela há menos entrave na análise esportiva do que em outras áreas. Nas redações, o profissional que atua na área dos esportes é geralmente é identificado com facilidade por ser despojado ou menos atento às formalidades. Por isso, a seção de esportes, se comparada às outras, possui um elevado grau de independência. Essa autonomia, mesmo que relativa em determinadas situações, é fundamental na tematização do esporte, pois é nessa editoria que as diversas falas e os inúmeros pontos de vista são aceitos.

A editoria de esportes é uma das que mais mexe com o imaginário dos leitores, vários recursos são utilizados pelos jornalistas para dar vida e enriquecer a cobertura esportiva. “Exemplo disso são tabelas, gráficos, boxes, logotipos, selos, figuras, ilustrações que povoam as páginas de esportes nos jornais, sem falar em jingles, vinhetas, músicas e imagens que são utilizados em televisão.” (BORELLI, 2002, p.19)

Para Borelli (2002), os colunistas esportivos que produzem crônicas para veículos de comunicação desenvolvem um trabalho singular para a legitimação e institucionalização do campo dos esportes, na medida em que promovem uma grande discussão sobre os fatores que eles consideram relevantes para o público. Para a autora, as colunas esportivas refletem o imaginário, o desejo, as escolhas da opinião pública para instituir identidade com os leitores. Esses especialistas utilizam linguagem específica, a jornalística, para apresentar suas estratégias de leitura do esporte, a partir do ponto de vista de uma autoridade que analisa e interpreta os fatos.

## 4.3 Jornalismo Esportivo na internet

Coelho (2003) considerou o início do ano 2000 promissor. Sites de diversos assuntos tiravam gente das redações mais importantes do país. Jornalistas migraram para a internet e acreditavam que o jornalismo seria uma profissão corretamente remunerada. Mas o escritor diz que a situação durou menos de um ano. Em 2001 vários sites anunciaram falência e até os dias de hoje presenciamos consequências do boom da internet. “Muitos bons profissionais que deixaram as redações acreditando que os altos salários seriam duradouros quebraram a cara.



Não conseguiram voltar às redações, que substituíram os jornalistas caros por outros mais baratos” (COELHO, 2003, p.25)

Mesmo com a decepção dos jornalistas esportivos com a plataforma digital, através do avanço da internet podemos observar diversos avanços na área. O que antigamente era inviável, hoje é função da internet. É possível acompanhar as notícias de times de todas as regiões do Brasil e do mundo. Sites especializados em esportes transmitem disputas entre equipes de qualquer lugar do planeta em tempo real, com o auxílio de vídeos e ilustrações, além de crônicas publicadas assim que acabam os jogos, diferentemente dos jornais impressos, onde os detalhes sobre os acontecimentos esportivos são narrados apenas na manhã do dia seguinte. Outra característica presente na web é a presença de espaço para interação com o público, para que as pessoas possam se manifestar e emitir seus pontos de vista através de comentários.

## 5. NEWSMAKING E A PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS

Entender a trajetória e as nuances do jornalismo esportivo no país pode ajudar a compreender mais sobre o teor do noticiário a respeito de como foram feitas reportagens sobre o Bom Senso F.C. A forma como são produzidas reportagens sobre esportes pode ter relação com questões internas dos veículos de comunicação.

Segundo a Teoria do Newsmaking, o jornalismo está distante de ser o espelho da realidade. A prática do jornalismo é, antes disso, a construção de uma suposta realidade. Apesar da produção da notícia parecer um processo simples, deve ser planejada como uma rotina industrial. Essa organização é dividida entre pauteiros, repórteres, redatores, editores, diretores e outros componentes de uma redação.

Para Castro (2012), os critérios de noticiabilidade que selecionam o que é notícia e qual a sua relevância devem ser negociados por todos os participantes do processo produtivo. Dessa forma, fica minimizada a possibilidade de manipulação dos fatos noticiosos.

Ao falar sobre o assunto, Wolf (2003) faz os seguintes questionamentos: Que imagem do mundo fornecem os noticiários televisivos? Como se associa essa imagem às exigências cotidianas da produção de notícias, nos organismos radiotelevisivos?

Para Wolf, as respostas são adquiridas através da análise da cultura profissional dos jornalistas e como é realizada a organização dos processos produtivos das notícias. Segundo ele, a função de qualquer veículo de comunicação é fornecer relatos de acontecimentos relevantes para a sociedade. Segundo ele, apesar de aparentar ser simples, o processo de produção de notícias é complexo e é feito por pessoas que possuem ideologias e posicionamentos individuais. Na concepção dele, esses acontecimentos e interferências, as vezes involuntárias, criam barreiras, ou facilitam a divulgação dos fatos.

O objectivo de seleccionar tornou-se mais difícil devido a uma característica posterior dos acontecimentos. Cada um deles pode exigir ser único, fruto de uma conjunção específica de forças sociais, económicas, políticas e psicológicas que transformaram um acontecimento. (WOLF, 2003, p.188)

Todo notícia obedece a uma rotina produtiva, que passa por fases até chegar ao destino final, que é o público. Wolf defende que a produção cotidiana de informação é dividida, basicamente, em três fases: coleta, seleção e apresentação. Ele explica que a fase da coleta dos materiais noticiáveis “é influenciada pela necessidade de se ter um fluxo constante e seguro

de notícias, de modo a conseguir-se sempre executar o produto exigido” (WOLF, 2003, p.221). Dessa forma, os veículos de comunicação optam por canais de recolha de notícias ou fontes que melhor satisfaçam seus interesses no processo de coleta.

A fase da seleção é o instante em que as diversas notícias selecionadas são analisadas e é feita a decisão de quais serão publicadas. Segundo o autor, o processo de seleção de notícias pode ser comparado a um funil, onde muitos são colocados, mas apenas um número restrito consegue passar pelo filtro. O gatekeeper, figura que geralmente é representada pelos editores e diretores dos veículos de comunicação, é o responsável por selecionar os fatos que serão noticiados.

A terceira etapa, da apresentação, é o momento em que os jornalistas preparam e apresentam os acontecimentos dentro das características próprias do noticiário. Para Wolf, essa fase consiste na anulação dos efeitos limitantes provocados pela organização produtiva a fim de repor à informação o seu aspecto de espelho da realidade, sem a influência de fatores externos. Em outras palavras, esse é o momento em que as informações sobre o fato são editadas e sofrem adaptações para se adequar ao formato do noticiário que será apresentado pelo público.

Segundo o autor, a noticiabilidade é composta por requisitos que se exigem dos acontecimentos, para que se tornem notícias.

Não adquirindo o estatuto de notícia, permanece simplesmente um acontecimento que se perde entre a que o órgão de informação não consegue transformar e que, por conseguinte, não irá fazer parte dos conhecimentos do mundo adquiridos pelo público através das comunicações de massa (WOLF, 2003, p.188).

Para o autor, os fatores que classificam a noticiabilidade de um acontecimento são um conjunto de critérios, operações e instrumentos que auxiliam os profissionais da mídia a escolher entre um número imprevisível e indefinido de fatos, uma quantidade selecionada de notícias. Dessa forma, os veículos de comunicação alcançam a resposta para classificar quais fatos cotidianos são verdadeiramente importantes e relevantes.

De acordo com Wolf, devido a abundância de acontecimentos, os veículos de comunicação devem seguir três regras para produzirem notícias: devem tornar possível o reconhecimento de um fato desconhecido (inclusive os que são excepcionais) como acontecimento notável, devem elaborar formas de relatar os acontecimentos sem dar a eles um tratamento pessoal e devem organizar, temporal e espacialmente, o trabalho de modo que os

acontecimentos noticiáveis possam afluir e ser trabalhados de uma forma planejada. Para ele, essas obrigações estão relacionadas entre si.

O autor afirma que todas as pesquisas sobre a teoria do newsmaking são feitas através de observação participante. Com isso, é possível reunir e obter as informações e dados necessários sobre as rotinas produtivas dos veículos de comunicação. Para ele, através dessa abordagem pode-se observar corretamente as práticas sociais que resultam na produção noticiosa. Durante a produção das notícias, temos, por um lado, a cultura profissional, que envolve códigos, estereótipos, símbolos, convenções, entre outros fatores presentes nos veículos de comunicação e nos jornalistas, que tornam alguns paradigmas individuais naturais com o passar do tempo. “Estabelece-se, assim, um conjunto de critérios, de relevância que definem a noticiabilidade (newsworthiness) de cada acontecimento, isto é, a sua aptidão para ser transformado em notícia” (WOLF, 2003, p.187).

Dessa forma, pode haver variações durante o processo de divulgação dos fatos, desde atitudes passivas do responsável por verificar o acontecimento, através de pouca ou nenhuma interação com os indivíduos analisados. Atitudes mais participativas e integradas de qualquer profissional da imprensa também altera o produto final. “Contudo, mais cedo ou mais tarde, o observador atinge um momento em que o seu papel corre o risco de se confundir com o de participante a título inteiro na actividade observada” (WOLF, 2003, p.186).

Diante disso, o autor defende que o profissional da imprensa identifica-se com a situação de tal forma que deixa de ser apenas um observador do fato e passa e transforma-se em um dos personagens envolvidos, modificando o seu papel na situação. Através do estudo e verificação de problemas relacionados ao newsmaking, é possível observar situações falhas, quando os fatos aparentam ser ambíguos, incertos ou insuficientemente esclarecidos. Wolf defende que a existência desses momentos classifica o processo de produção como algo automático, que é feito sem a análise da complexidade dos fatos que serão divulgados.

## **6. BOM SENSO F.C.: UM GRITO DE SOCORRO**

“Bom Senso F.C., por um futebol melhor para quem joga, para quem torce, para quem transmite, para quem patrocina, para quem apita”. Com esse slogan, o Bom Senso F.C. foi criado em setembro de 2013, em um consenso de jogadores de diversos clubes do futebol brasileiro que reivindicam melhores condições no futebol do país. Com a criação do grupo, os atletas demonstram publicamente o sentimento de insatisfação com a situação atual da modalidade atualmente, e cobram providências das entidades responsáveis por gerenciar o futebol nacional.

Em um primeiro momento, a imprensa noticiou que o grupo colheu mais de 300 assinaturas de atletas dos principais clubes do Brasil. Em março de 2014, o movimento já contava com o apoio de mais de mil jogadores, de acordo com o site do Bom Senso. O número relevante de adeptos do grupo chamou a atenção da mídia e das autoridades, que mostraram-se dispostas a escutar as propostas de melhorias do movimento.

De acordo com a página do grupo na internet, inicialmente foram escolhidas cinco questões para serem debatidas: o calendário do futebol nacional, férias dos atletas, período adequado de pré-temporada para as equipes, participação nos conselhos técnicos das entidades que administram o futebol e o fair-play financeiro, que trata de dívidas dos clubes com seus funcionários.

### **6.1 Propostas do Bom Senso F.C.**

No dia 17 de março, o Bom Senso F.C., em um evento na Universidade Uninove, em São Paulo, organizou um evento onde distribuiu um livro com suas propostas. No site do Bom Senso F.C., o grupo alega que a primeira reivindicação do movimento trata da maior urgência do futebol brasileiro. Um calendário com datas que englobam atividades para clubes de menor expressão durante um período maior seria a solução do problema. “Pode parecer uma mera estatística, mas esta falha absurda do nosso calendário é um dos principais empecilhos ao desenvolvimento do esporte no país”, defende o grupo em seu site.

Na página também são divulgados números preocupantes. Dos 684 clubes brasileiros, 583 não possuem calendário anual. Ou seja, 85% dos clubes permanecem inativos por mais de seis meses. “Enfrentar os clubes grandes quatro vezes por ano não é suficiente para que os

times do interior sobrevivam de forma efetiva e benéfica para o futebol brasileiro”, defende o movimento, que cita ainda o dado que dos 20 mil atletas profissionais, aproximadamente 16 mil recebem menos de dois salários mínimos e ficam desempregados por pelo menos seis meses no ano.

Para o grupo de jogadores, com esse calendário os clubes não irão conseguir desenvolver um rendimento de alto nível, e muito menos fazer um trabalho rentável. Em seu site, o Bom Senso cita o fato de que clubes menores podem atuar apenas 15 jogos no ano, enquanto os times considerados grandes jogam de forma excessiva durante o período, com até 85 jogos possíveis, fator prejudica a qualidade do espetáculo e a saúde física dos atletas.

A proposta do Bom Senso F.C. é que seja criada a Série E, que seria equivalente a quinta divisão do futebol brasileiro, com 432 equipes. Elas seriam divididas em 36 grupos de 12 clubes e dessa forma todos os clubes brasileiros teriam no mínimo 22 partidas para disputar após o fim dos campeonatos estaduais, que são finalizados, em sua maioria, em abril.

A terceira divisão do campeonato brasileiro (Série C), que atualmente é disputada por 20 equipes passaria a ser disputada por 48 clubes. Além disso, essas equipes disputariam eliminatórias das Copas Estaduais, que seriam disputadas entre setembro e dezembro. Não haveria mudanças no calendário da primeira e segunda divisões (Série A e Série B), apenas no período de disputa das competições, que passaria a ser de fevereiro a dezembro.

De acordo com especialistas em esportes, com uma readaptação do calendário dos clubes brasileiros, seriam oferecidas condições para que a maioria dos clubes, principalmente os de pequeno e médio porte joguem durante toda a temporada, de forma que os jogadores desses times exerçam sua profissão dignamente e preservem a integridade física dos atletas, com pré-temporadas racionais e período de férias suficiente, de acordo com a legislação vigente.

Segundo os profissionais da imprensa, a parte mais complexa da elaboração de um calendário digno é sair do discurso teórico e colocar as propostas no papel, com datas reais das competições. Segundo jornalistas esportivos, diante das propostas, é possível imaginar que o futebol brasileiro aumente suas receitas e honre seus compromissos.

A segunda exigência, o grupo classifica como mais complexa, porém fundamental. A proposta é que os clubes não gastem mais do que arrecadam, e dessa forma seja feito um fair-play financeiro. Segundo o site do movimento, o endividamento dos 24 principais clubes

brasileiros está crescente e em 2012 atingiu R\$ 4,7 bilhões. O valor corresponde a um aumento de 74% durante o período de 2008 a 2012. Ainda segundo a página, somente ao governo, os clubes possuem uma dívida de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões.

Para o Bom Senso F.C., os valores elevados são consequência da falta de compromisso dos dirigentes dos clubes, que agem de forma irresponsável com as finanças dos times e preocupam-se apenas com a conquista de títulos, sem valorizar o patrimônio das equipes. Segundo o grupo, a falta de regulamentação permite a criação de uma bolha inflacionária. Os clubes oferecem altos salários para os atletas e não se preocupam em honrar suas obrigações.

Conforme veiculado pela imprensa, o alto índice de inadimplência e de endividamento faz com que os clubes fiquem em uma situação de risco, com dificuldades de gestão, e afasta empresas que buscam parcerias e patrocinadores. Para o grupo, com as mudanças propostas, o mercado do futebol provavelmente reduziria o salário dos atletas para se adequar às novas regras, que teria como consequência o pagamento em dia dos salários dos funcionários dos times, impostos, serviços e outras obrigações.

Dentre as propostas do grupo para o fair-play financeiro estão: o custo do futebol não deverá ser superior a 70% da receita total dos clubes; os dirigentes deverão ser responsabilizados durante suas gestões; padronização das demonstrações financeiras devidamente discriminadas e incentivo a busca de distribuição equilibrada de fontes e receitas. Segundo os integrantes do Bom Senso, os clubes de futebol não poderiam apresentar déficit superior a 10% de sua renda total nos dois primeiros anos de saneamento financeiro, e de gestão, quando aderissem ao sistema proposto para sanear o setor. A partir do quinto ano, nenhum déficit seria mais aceito e haveria punições para aqueles que não cumprissem as regras, como multa, perda de pontos e eliminação dos campeonatos.

Em 2013, o grupo de atletas interferiu por duas vezes em questões relacionadas ao atraso de salários. As equipes do Náutico e da Portuguesa, que disputavam a primeira divisão do campeonato brasileiro, não honraram o compromisso de pagamento de salários de seus jogadores. O Bom Senso emitiu notas oficiais e cobrou o pagamento das dívidas com os atletas. Na situação que envolvia o time paulista, o movimento ameaçou que os atletas não entrassem em campo como uma forma de paralisar o campeonato brasileiro, que estava em sua última rodada.

## **6.2 Protestos realizados pelo grupo**

Durante o campeonato brasileiro da primeira divisão de 2013, o Bom Senso F.C. realizou quatro protestos. Na 30ª rodada, os jogadores dos 20 times da série A deram abraços coletivos antes dos jogos. Na 34ª rodada, os jogadores de 18 equipes ficaram parados por 30 segundos, com os braços cruzados e em silêncio. Nessa rodada, no jogo entre São Paulo e Flamengo, o árbitro Alício Pena Júnior ameaçou aplicar cartão amarelo em todos os jogadores caso resolvessem retardar o início de jogo. No entanto, os jogadores possuíam outra estratégia e tocaram a bola de lado, porém parados.

Na 36ª rodada da competição, os atletas de todas as equipes sentaram no gramado antes do início das partidas, também como forma de protesto. Na 37ª rodada, a penúltima do campeonato, houve protestos em todos os jogos, expressados de diferentes maneiras. Em algumas partidas os atletas ajoelharam-se, em outros sentaram-se e em outros cruzaram os braços.

## **6.3 Autoridades discutem as propostas do Bom Senso F.C.**

No dia 31 de março, o Bom Senso F.C. se reuniu com representantes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Wilson Ribeiro (Presidente do Coritiba F.C.), Alex Portela (Presidente da Liga do Nordeste) e Eduardo Bandeira de Mello (Presidente do C.R. Flamengo), líderes da Comissão de Clubes. Participou do encontro também o Deputado Federal Otávio Leite, que em breve deve apresentar substitutivo ao PROFORTE, lei que visa fortalecer os esportes olímpicos. Este novo projeto de lei é contrário à anistia das dívidas dos clubes e busca renegociar o seu parcelamento.

No encontro foi discutida a questão do fair-play financeiro. Na reunião, a CBF deixou clara sua posição de que a situação financeira dos clubes é algo preocupante e está disposta a criar um modelo de competição que observe os princípios do fair-play financeiro colocados pelo Bom Senso F.C.. As propostas do grupo foram bem recebidas pelo participantes, especificamente, com relação à necessidade de criação de uma entidade que fiscalize a atividade financeira dos clubes.

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado aprovou, no dia primeiro de abril, a proposta de Audiência Pública do senador Randolfe Rodrigues para discutir o



calendário do futebol brasileiro e a questão do fair-play financeiro das equipes. Serão convidados para a audiência, representantes do Ministério do Esporte, da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e do Bom Senso F.C..

No dia 8 de maio, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados, aprovou o Projeto de Lei de Responsabilidade Fiscal do esporte. O projeto consiste no parcelamento da dívida fiscal dos clubes, sem nenhuma anistia, mas com contrapartidas às entidades desportivas que aderirem ao programa. Segundo a lei, os clubes deverão sujeitar-se ao cumprimento de sete das oito demandas do Fair Play Financeiro propostas pelo Bom Senso F.C., que são a limitação do déficit dos clubes; custo do futebol menor do que 70% da receita dos clubes; incentivo à distribuição equilibrada de receitas; garantia do cumprimento dos contratos de trabalho; responsabilização legal dos dirigentes dos clubes; padronização das demonstrações financeiras; e a reavaliação do endividamento com notas explicativas da auditoria.

#### **6.4 Bom Senso F.C. como inspiração para atletas de outras modalidades**

A atitude dos jogadores de futebol motivou atletas de outros esportes. Durante o jogo entre Bauru e Franca, válido pelo campeonato paulista de basquete, as equipes ficaram batendo bola por 24 segundos sem atacar. O protesto foi realizado contra o calendário do basquete nacional. Outros três jogos do Novo Basquete Brasil (NBB) também tiveram essa manifestação: Bauru x Palmeiras, São José x Liga Sorocabana e Mogi x Franca.

Também inspirados no Bom Senso F.C., atletas de equipes que disputam a Superliga Masculina de Vôlei cogitaram a possibilidade de expor suas insatisfações com o atraso de salários. Segundo a imprensa, os atletas mantêm conversas e trocam e-mails para realizar uma manifestação como forma de protesto contra a situação.

## 7. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A fim de buscar aproximação do objetivo central desta pesquisa, que é o de analisar notícias, que em geral são resumos de partidas, e reportagens sobre o Bom Senso F.C. publicadas pelo site globoesporte.com, este trabalho opta por adotar a análise de conteúdo como estratégia metodológica. Segundo o Manual de Redação e Estilo do jornal O Estado de São Paulo (1990), a reportagem diferencia-se da notícia pelo seu conteúdo, extensão e profundidade. Já a notícia, em geral, busca descrever o fato e, quanto muito, seus efeitos e consequências.

Para Bardin (2010), pensadora da “análise de conteúdo”, a maioria dos procedimentos metodológicos, relacionados a esse tipo de perspectiva, deve ser organizada através de um processo de categorização. “A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos” (BARDIN, 2010, p.145). Essas categorias são classes que devem reunir um grupo de elementos que devem agrupar o conjunto de elementos em razão de suas características comuns.

A autora defende que, durante esse agrupamento em categorias, deve-se utilizar os mesmos critérios, para que possamos chegar o mais próximo possível da realidade. Para Bardin, a categorização é um processo de tipo estruturalista e é dividido em duas etapas: inventário, onde são isolados os elementos; e classificação onde são repartidos os elementos a serem analisados e devido a isso se impõe uma organização às mensagens. “O processo classificatório possui uma importância considerável em toda e qualquer atividade científica” (BARDIN, 2010, p. 146).

O objeto de estudo deste trabalho constitui-se em 27 notícias e reportagens publicadas pelo site globoesporte.com em cinco ocasiões definidas para esta pesquisa:

**1) Momento: 7 de outubro de 2013 – é a data em que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) recebeu representantes do movimento Bom Senso F.C. para uma reunião**

- “Bom Senso F. C. apresenta dossiê, e CBF promete novo encontro”, publicada às 16h18 do dia 7 de outubro de 2013 e atualizada às 19h02;

**2) Momento: 19 e 20 de outubro – Protesto realizado pelo Bom Senso F.C. na 30ª rodada do campeonato brasileiro de 2013, quando os jogadores dos 20 times da série A deram abraços coletivos antes dos jogos**

- “Jogadores de Flu e Ponte se reúnem no campo em ato do Bom Senso FC”, publicada às 16h47 do dia 19 de outubro de 2013 e atualizada às 16h50;
- Resumo da partida entre Fluminense e Ponte Preta – publicada logo após o jogo entre as equipes, que teve início às 16h do dia 19 de outubro;
- “Bom Senso F.C.: jogadores de Galo e Fla se abraçam antes da partida” – publicada às 16h09 do dia 20 de outubro de 2013 e atualizada às 16h25;
- Resumo da partida entre Internacional e Grêmio – publicada logo após a partida, que teve início às 16h do dia 20 de outubro;
- Resumo da partida entre Coritiba e Cruzeiro – publicada logo após a partida, que teve início às 18h30 do dia 20 de outubro;
- Resumo da partida entre Portuguesa e Vitória – publicada logo após a partida, que teve início às 18h30 do dia 20 de outubro;

**3) Momento: 13 e 14 de novembro – Protesto realizado pelo Bom Senso F.C. na 34ª rodada do campeonato brasileiro de 2013, quando os jogadores de 18 equipes ficaram parados por 30 segundos, com os braços cruzados e em silêncio**

- “Em protesto, jogadores cruzam os braços em silêncio no início dos jogos” – publicada às 20h06 do dia 13 de novembro e atualizada às 21h16;
- “Em rodada de protestos, São Paulo e Fla 'retardam' partida em um minuto” – publicada às 22h17 do dia 13 de novembro e atualizada às 1h36 do dia 14;
- Resumo da partida entre Goiás e Ponte Preta, publicada logo após a partida, que teve início às 19h30 do dia 13 de novembro
- Resumo da partida entre Grêmio e Vasco, publicada logo após a partida, que teve início às 19h30 do dia 13 de novembro;
- Resumo da partida entre São Paulo e Flamengo, publicada logo após a partida, que teve início às 21h50 do dia 13 de novembro

- “Paulo André aprova manifestações e avisa: ‘O tom vai aumentar’ ” – publicada às 1h35 do dia 14 de novembro;
- “Rogério Ceni explica protesto dos atletas: 'Queremos ser atendidos' “ – publicada às 1h57 do dia 14 de novembro e atualizada às 1h22;
- “Grêmio x Vasco: juiz não cita protesto, mas lembra tragédia das Filipinas” – publicada às 13h08 do dia 14 de novembro e atualizada às 15h59;
- “Bom Senso critica tentativa de censura a protesto e ameaça a CBF” – publicada às 15h58 do dia 14 de novembro e atualizada às 17h;
- “Bom Senso FC: Peixe e Bahia seguem exemplo de São Paulo e Fla” – publicada às 19h42 do dia 14 de novembro;

**4) Momento: 23 e 24 de novembro – Protesto realizado pelo Bom Senso F.C. na 36ª rodada do campeonato brasileiro de 2013, quando os atletas de todas as equipes sentaram no gramado antes do início das partidas, também como forma de protesto**

- “Rodada começa com protestos de jogadores sentados e toque de bola” – publicada às 19h46 do dia 23 de novembro e atualizada às 21h20;
- Resumo da partida entre Criciúma e Vitória, publicada logo após a partida, que teve início às 19h30 do dia 23 de novembro;
- Resumo da partida entre Atlético-MG e Goiás, publicada logo após a partida, que teve início às 21h do dia 23 de novembro;
- Resumo da partida entre Santos e Fluminense, publicada logo após a partida, que teve início às 17h do dia 24 de novembro
- Resumo da partida entre São Paulo e Botafogo, publicada logo após a partida, que teve início às 19h30 do dia 24 de novembro;
- Resumo da partida entre Bahia e Portuguesa, publicada logo após a partida, que teve início às 19h30 do dia 24 de novembro;
- Resumo da partida entre Internacional e Coritiba, publicada logo após a partida, que teve início às 19h30 do dia 24 de novembro;

**5) Momento: 30 de novembro e primeiro de dezembro – Protesto realizado pelo Bom Senso F.C. na 37ª rodada do campeonato brasileiro de 2013, onde aconteceram protestos em todos os jogos, expressados de diferentes maneiras. Em algumas partidas os atletas ajoelharam-se, em outros sentaram-se e em outros cruzaram os braços**

- Resumo da partida entre Fluminense e Atlético-MG, publicada logo após a partida, que teve início às 19h30 do dia 30 de novembro;
- “Coritiba vence, respira e complica o Botafogo na luta pela Libertadores” – publicada às 19h07 do dia primeiro de dezembro e atualizada às 21h56; e o
- Resumo da partida entre Grêmio e Goiás, publicada logo após a partida, que teve início às 19h30 do dia primeiro de dezembro.

Para examinar o conteúdo das notícias analisadas, foram divididos os materiais conforme o destaque e relevância com que são abordadas as situações que envolvem o Bom Senso F.C., dividindo-as em três grupos:

- a) Movimento como protagonista - reportagens que abordam o assunto de forma integral, onde o assunto principal tratado é o Bom Senso F.C.;
- b) Movimento sem destaque - reportagens onde o Bom Senso F.C. é apenas citado nos materiais relativos aos jogos.

Outra observação que será realizada é a de verificar as fontes de informação presente nas reportagens analisadas. Dessa forma, as reportagens serão divididas em duas categorias:

- a) Material contextualizado – que, ao mínimo explica o que é o Bom Senso F.C., mas pode expor as reivindicações ou citar possíveis consequências caso o grupo seja atendido;
- b) Material descontextualizado - reportagens que apenas citam o Bom Senso F.C., sem citar quais são os objetivos do grupo.

No próximo capítulo, é apresentada a análise das reportagens, a partir dos itens elencados de observação.

## 8. ANÁLISE E RESULTADOS

Conforme destacado no capítulo anterior, para facilitar a compreensão e análise das reportagens selecionadas, dividimos cada observação em quatro tópicos. Em cada um deles, além da observação, existe um recorte do texto completo com marcações em negrito de trechos que ilustram a análise.

### 1) “Bom Senso F. C. apresenta dossiê, e CBF promete novo encontro”

**Data: 7/10/2013**

- 1) **Fontes:** Representante do Bom Senso F.C., Paulo André, e presidente da CBF, José Maria Marín.
- 2) **Assunto Principal:** Bom Senso F.C. recepcionado pela CBF
- 3) **Exemplos na reportagem:** No terceiro parágrafo do texto, há a citação de uma fala do líder do Bom Senso F.C., Paulo André, relacionada às reivindicações do grupo: **“Entregamos este dossiê e eles ficaram de estudar. São cinco pontos em benefício do futebol brasileiro. Em duas semanas devemos ser convocados novamente para conversarmos e definirmos os objetivos e metas já para o ano que vem. A gente deixa a bola nos pés da CBF para que comecem a se posicionar e mostrem para todos essas atitudes.”**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento como protagonista
  - b) Contextualizado

### 2) “Jogadores de Flu e Ponte se reúnem no campo em ato do Bom Senso FC”

**Data: 19/10/2013**

- 1) **Fontes:** Bom Senso F.C.
- 2) **Assunto Principal:** Manifestação realizada pelos jogadores de Fluminense e Ponte Preta durante a 30ª rodada do campeonato brasileiro de 2013.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No primeiro parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao ato realizado pelos atletas: **Antes de a bola rolar para o primeiro jogo da 30ª rodada, entre Fluminense e Ponte Preta, no Maracanã, os atletas de ambos os times se reuniram no centro do gramado e fizeram uma roda, juntos.**
- 4) **Categorias:**

- a) Movimento como protagonista
- b) Contextualizado

### 3) Resumo da partida entre Fluminense e Ponte Preta

**Data: 19/10/13**

- 1) **Fontes:** Não há atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Relato do jogo entre Fluminense e Ponte Preta, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No sétimo parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao ato realizado pelos atletas: **Antes de a partida começar, os dois times se juntaram e fizeram uma roda no meio-campo durante o minuto de silêncio pelo falecimento da mãe do ex-presidente tricolor Roberto Horcades. O gesto foi também para fortalecer o Bom Senso, movimento dos atletas profissionais que briga por melhores condições de trabalho.**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento sem destaque
  - b) Descontextualizado

### 4) “Bom Senso F.C.: jogadores de Galo e Fla se abraçam antes da partida”

**Data: 20/10/2013**

- 1) **Fontes:** Bom Senso F.C.
- 2) **Assunto Principal:** Manifestação realizada por atletas de Atlético-MG e Flamengo durante a 30ª rodada do campeonato brasileiro de 2013.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No único parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao ato realizado pelos atletas: **Jogadores de Atlético-MG e Flamengo protagonizaram uma cena diferente antes do confronto entre as duas equipes começar no Independência. Rivalidade à parte, atleticanos e flamenguistas se abraçaram e formaram uma roda no meio do gramado, respeitando um minuto de silêncio.**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento como protagonista
  - b) Contextualizado

## 5) Resumo da partida entre Internacional e Grêmio

**Data: 20/10/2013**

- 1) **Fontes:** Não há atribuição de informações a nenhuma fonte
- 2) **Assunto Principal:** Relato do jogo entre Internacional e Grêmio, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No sexto parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao ato realizado pelos atletas: **Em campo, um abraço coletivo entre os jogadores da dupla, pelo movimento Bom Senso F.C., serviram também para mostrar que o futebol seria, enfim, o protagonista.**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento sem destaque
  - b) Descontextualizado

## 6) Resumo da partida entre Coritiba e Cruzeiro

**Data: 20/10/2013**

- 1) **Fontes:** Não há atribuição de informações a nenhuma fonte
- 2) **Assunto Principal:** Relato do jogo entre Coritiba e Cruzeiro, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No segundo parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao ato realizado pelos atletas: **Antes de a bola rolar, os gestos solidários chamaram atenção. Primeiro, a entrada triunfal do técnico Marcelo Oliveira, recepcionado com aplausos em pé pela torcida alviverde. Depois, jogadores de Coritiba e Cruzeiro fizeram um círculo no meio-campo, assim como nos outros jogos da rodada, em referência ao Bom Senso FC.**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento sem destaque
  - b) Descontextualizado

## 7) Resumo da partida entre Portuguesa e Vitória

**Data: 20/10/2013**

- 1) **Fontes:** Não há atribuição de informações a nenhuma fonte
- 2) **Assunto Principal:** Relato do jogo entre Portuguesa e Vitória, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No quinto parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao ato realizado pelos atletas: **União no Canindé.**



**Momentos antes de a bola rolar, jogadores de Portuguesa e Vitória se abraçam em uma roda no centro do gramado. A iniciativa é do Bom Senso FC, grupo de atletas brasileiros atrás de progressos no esporte.**

**4) Categorias:**

- a) Movimento sem destaque
- b) Contextualizado

**8) “Em protesto, jogadores cruzam os braços em silêncio no início dos jogos”**

**Data: 13/11/2013**

**1) Fontes:** Bom Senso F.C.

**2) Assunto Principal:** Manifestação realizada durante os jogos Vasco x Grêmio, Goiás x Ponte Preta e Botafogo x Portuguesa, válidos pela 34ª rodada do campeonato brasileiro de 2013

**3) Exemplos na reportagem:** No quarto parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado às reivindicações do Bom Senso F.C.: **O Bom Senso FC é um movimento organizado pelos jogadores com o objetivo de lutar por melhores condições de trabalho para a classe. A principal bandeira é a reformulação do calendário do futebol brasileiro, com a diminuição de jogos realizados por ano. O grupo negocia com a CBF, que já admitiu algumas mudanças para 2015, embora estas não tenham agradado aos jogadores.**

**4) Categorias:**

- a) Movimento como protagonista
- b) Contextualizado

**9) “Em rodada de protestos, São Paulo e Fla 'retardam' partida em um minuto”**

**Data: 13/11/2013**

**1) Fontes:** Bom Senso F.C., e o especialista em arbitragem, Leonardo Gaciba.

**2) Assuntos Principais:** Manifestação realizada na partida entre São Paulo x Flamengo durante a 34ª rodada do campeonato brasileiro. Protestos em outras partidas também são abordados.

**3) Exemplos na reportagem:** No primeiro parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao Bom Senso F.C. e ao protesto realizado na partida entre São Paulo e Flamengo: **A manifestação do Bom Senso FC, por**

**mudanças na estrutura do futebol brasileiro, principalmente em relação ao calendário de jogos, esteve presente em todos os gramados da Série A, nesta quarta-feira. Em Itu, palco do duelo entre São Paulo e Flamengo, vencido pelo Tricolor por 2 a 0, ela foi bem forte.**

**4) Categorias:**

- a) Movimento como protagonista
- b) Contextualizado

**10) Resumo da partida entre Goiás e Ponte Preta**

**Data: 13/11/2013**

- 1) **Fontes:** Não há atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Relato do jogo entre Goiás x Ponte Preta, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No primeiro parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao ato realizado pelos atletas: **O apoio dos jogadores ao Bom Senso FC, com direito a faixa 'Por um futebol melhor para todos', acabou refletindo positivamente em campo apenas ao Goiás, que mostrou desempenho digno de clube que luta por vaga na Libertadores.**

**4) Categorias:**

- a) Movimento sem destaque
- b) Descontextualizado

**11) Resumo da partida entre Grêmio e Vasco**

**Data: 13/11/2013**

- 1) **Fontes:** Não há atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Relato do jogo entre Grêmio e Vasco, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No segundo parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao ato realizado pelos atletas: **A partida teve protesto dos jogadores em nome do Bom Senso FC, que reivindica mudanças no calendário do futebol brasileiro. Eles ficaram parados e de braços cruzados por 30 segundos após o apito inicial de Francisco Carlos do Nascimento (AL).**

**4) Categorias:**

- a) Movimento sem destaque
- b) Contextualizado

## 12) Resumo da partida entre São Paulo e Flamengo

**Data: 13/11/2013**

- 1) **Fontes:** Não há atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Relato do jogo entre São Paulo e Flamengo, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No segundo parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao ato realizado pelos atletas: **Os jogadores fizeram um protesto curioso no início da partida, em nome do Bom Senso F.C., grupo que reivindica mudanças no calendário do futebol brasileiro. Reuniram-se com o árbitro Alício Pena Júnior e, após o apito inicial, apenas trocaram passes, de um lado do campo para o outro, durante quase um minuto. Com isso, evitaram o risco de serem punidos com cartão amarelo.**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento sem destaque
  - b) Contextualizado

## 13) “Paulo André aprova manifestações e avisa: ‘O tom vai aumentar’”

**Data: 14/11/2013**

- 1) **Fontes:** Paulo André, um dos líderes do movimento.
- 2) **Assunto Principal:** Posicionamento de um dos líderes do Bom Senso F.C., Paulo André, sobre as manifestações que o grupo realizou na 34ª rodada do campeonato brasileiro.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No terceiro parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao posicionamento do atleta Paulo André sobre as manifestações realizadas: **Conseguí ver os jogos das 19h30 e vi as manifestações. Foi tudo combinado desde a semana passada, que faríamos isso como demonstração do descontentamento com a posição da CBF em relação ao calendário e ao fair play financeiro. Os jogadores estão unidos e buscando diálogo. Vamos aumentar o tom das manifestações se a CBF não nos responder, nem mostrar bom senso - disse o zagueiro.**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento como protagonista
  - b) Contextualizado

**14) “Rogério Ceni explica protesto dos atletas: 'Queremos ser atendidos’”**

**Data: 14/11/2013**

**1) Fontes:** Rogério Ceni, um dos líderes do movimento.

**2) Assunto principal:** Posicionamento de um dos líderes do Bom Senso F.C., Rogério Ceni, sobre as manifestações que o grupo realizou na 34ª rodada do campeonato brasileiro e a cobrança de atitudes por parte da CBF.

**3) Exemplos na reportagem:** No terceiro parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao posicionamento do atleta Rogério Ceni sobre as manifestações realizadas: – **Isso aqui tem uma conotação muito maior do que imaginam. O significado é muito grande. Estamos aqui e somos parceiros. Por mais que seja conturbada (relação com a imprensa) às vezes, é uma relação necessária porque vocês transmitem ao torcedor. Nós defendemos algo importante para todo mundo. Para os árbitros, para os atletas, para os jornalistas, para a Rede Globo, que paga pelos direitos – explicou.**

**4) Categorias:**

- a) Movimento como protagonista
- b) Contextualizado

**15) “Grêmio x Vasco: juiz não cita protesto, mas lembra tragédia das Filipinas’”**

**Data: 14/11/2013**

**1) Fontes:** Árbitro Francisco Carlos Nascimento

**2) Assunto Principal:** O fato do árbitro não ter atribuído o protesto realizado antes da partida entre Grêmio x Vasco ao Bom Senso F.C..

**3) Exemplos na reportagem:** No primeiro parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao ato realizado pelos jogadores na partida entre Grêmio x Vasco: **Na vitória por 1 a 0 do Grêmio sobre o Vasco, na última quarta-feira, os jogadores entraram com uma faixa com os dizeres "Um futebol melhor para todos", em apoio ao movimento Bom Senso FC, que busca mudanças no calendário do futebol. Após o apito do árbitro Francisco Carlos do Nascimento para o início da partida, os jogadores dos dois times ficaram parados por 30 segundos, com os braços cruzados, em protesto silencioso.**

**4) Categorias:**

- a) Movimento como protagonista

b) Contextualizado

16) **“Bom Senso critica tentativa de censura a protesto e ameaça a CBF”**

**Data: 14/11/2013**

- 1) **Fontes:** Bom Senso F.C.
- 2) **Assunto Principal:** Posicionamento do Bom Senso F.C. sobre a tentativa de censura da CBF em relação aos protestos do movimento.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No primeiro parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado à tentativa de censura da CBF aos protestos realizados na 34ª rodada do campeonato brasileiro de 2013: **Depois de conseguir protestar por melhorias no futebol brasileiro em todos os sete primeiros jogos da 34ª rodada do Campeonato Brasileiro, na noite da última quarta-feira, o Bom Senso soltou uma nota oficial na tarde desta quinta-feira criticando a postura da CBF de tentar coibir a ação dos jogadores.**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento como protagonista
  - b) Contextualizado

17) **“Bom Senso FC: Peixe e Bahia seguem exemplo de São Paulo e Fla”**

**Data: 14/11/2013**

- 1) **Fontes:** Não há atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Protesto dos jogadores das equipes de Santos e Bahia durante a 34ª rodada do campeonato brasileiro de 2013.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No único parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado ao protesto realizado pelos atletas durante a partida entre Santos x Bahia: **Santos e Bahia seguiram o exemplo de São Paulo e Flamengo, na quarta-feira, e, logo após o apito inicial no Pacaembu, nesta quinta-feira, os dois times trocaram passes por aproximadamente um minuto, antes de jogarem para valer. Assim que entraram em campo, jogadores das duas equipes entraram em campo com uma faixa e com ela permaneceram durante a execução do hino nacional.**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento como protagonista
  - b) Descontextualizado

### 18) “Rodada começa com protestos de jogadores sentados e toque de bola”

**Data: 23/11/2013**

- 1) **Fontes:** Não há atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Protesto dos jogadores nos primeiros três jogos da 36ª rodada do campeonato brasileiro.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No primeiro parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado aos protestos realizados pelos atletas durante a 36ª rodada do campeonato brasileiro de 2013: **Assim como já havia acontecido nas 30ª e 34ª rodadas do Campeonato Brasileiro, as manifestações do Bom Senso FC voltaram a entrar em cena neste sábado. Antes do apito inicial do árbitro Marcos André Gomes da Penha na partida entre Vasco e Cruzeiro, os jogadores dos dois times sentaram no gramado do Maracanã e permaneceram cerca de 30 segundos com os braços cruzados.**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento como protagonista
  - b) Descontextualizado

### 19) Resumo da partida entre Criciúma e Vitória

**Data: 23/11/2013**

- 1) **Fontes:** Não há atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Relato do jogo entre Criciúma e Vitória, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No quinto parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado aos protestos realizados pelos atletas durante a 36ª rodada do campeonato brasileiro de 2013: **O jogo teve atraso no começo e cerca de um minuto de troca de passes como manifestação do Bom Senso FC.**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento sem destaque
  - b) Descontextualizado

### 20) Resumo da partida entre Atlético-MG e Goiás

**Data: 23/11/2014**

- 1) **Fontes:** Não há a atribuição de informações a nenhuma fonte.

- 2) **Assunto Principal:** Relato do jogo entre Atlético-MG e Goiás, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No terceiro parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado aos protestos realizados pelos atletas durante a 36ª rodada do campeonato brasileiro de 2013: **Em noite de mais um manifesto dos jogadores apoiando o Bom Senso FC, movimento que visa melhorar o calendário do futebol, poderia ser esperado um duelo entre um time desinteressado, o Atlético-MG, contra outro extremamente focado, o Goiás, que luta para se manter no G-4.**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento sem destaque
  - b) Contextualizado

## 21) Resumo da partida entre Santos e Fluminense

**Data: 24/11/2013**

- 1) **Fontes:** Não há a atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Relato da partida entre Santos e Fluminense, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No quinto parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado aos protestos realizados pelos atletas durante a 36ª rodada do campeonato brasileiro de 2013: **Antes da partida, os jogadores se sentaram no gramado de braços cruzados, em mais um protesto do Bom Senso F.C., que pede mudanças no futebol brasileiro, principalmente em relação ao calendário e à responsabilidade financeira dos clubes. A torcida aplaudiu.**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento sem destaque
  - b) Contextualizado

## 22) Resumo da partida entre São Paulo e Botafogo

**Data: 24/11/2013**

- 1) **Fontes:** Não há a atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Relato da partida entre São Paulo e Botafogo, com opiniões.

3) **Exemplos na reportagem:** No oitavo parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado aos protestos realizados pelos atletas durante a 36ª rodada do campeonato brasileiro de 2013: **A partida, que começou com jogadores ajoelhados em protesto do Bom Senso F.C., teve uma jogada magistral de Ganso, que deu drible por entre as pernas de Julio Cesar, encobriu Jefferson e parou na trave.**

4) **Categorias:**

- a) Movimento sem destaque
- b) Descontextualizado

23) **Resumo da partida entre Bahia e Portuguesa**

**Data: 24/11/2013**

- 1) **Fontes:** Não há a atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Relato da partida entre Bahia e Portuguesa, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No sexto parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado aos protestos realizados pelos atletas durante a 36ª rodada do campeonato brasileiro de 2013: **Antes de a bola rolar, os jogadores dos dois times sentaram no gramado e cruzaram os braços por quase um minuto. O ato fazia parte de um protesto do movimento Bom Senso F.C, que cobra mudanças no futebol brasileiro para 2014, e acabou se transformando no único momento de tranquilidade no confronto.**

4) **Categorias:**

- a) Movimento sem destaque
- b) Contextualizado

24) **Resumo da partida entre Internacional e Coritiba**

**Data: 24/11/2013**

- 1) **Fontes:** Não há a atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Relato da partida entre Internacional e Coritiba, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No sétimo parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado aos protestos realizados pelos atletas durante a 36ª rodada do campeonato brasileiro de 2013: **A partida, assim como ocorreu em todas da rodada, teve antes de a bola rolar o protesto dos jogadores**



liderados pelos preceitos do Bom Senso FC. Mas não com os atletas sentados e com braços cruzados em suas posições de origem, e sim, no círculo central. Essa foi a única novidade.

**4) Categorias:**

- a) Movimento sem destaque
- b) Descontextualizado

**25) Resumo da partida entre Fluminense e Atlético-MG**

**Data: 30/11/2013**

- 1) **Fontes:** Não há a atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Relato da partida entre Fluminense e Atlético-MG, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No quinto parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado aos protestos realizados pelos atletas durante a 37ª rodada do campeonato brasileiro de 2013: **Antes de a bola rolar, os 22 atletas cruzaram os braços em apoio ao movimento Bom Senso FC, que luta por melhores condições de trabalho no futebol e mais transparência das diretorias.**

**4) Categorias:**

- a) Movimento sem destaque
- b) Contextualizado

**26) “Coritiba vence, respira e complica o Botafogo na luta pela Libertadores”**

**Data: 1/12/2003**

- 1) **Fontes:** Não há a atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Relato da partida entre Coritiba e Botafogo, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No segundo parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado aos protestos realizados pelos atletas durante a 37ª rodada do campeonato brasileiro de 2013: **Antes do apito inicial, novamente o protesto do movimento Bom Senso FC, com os jogadores sentando no gramado por alguns segundos.**

**4) Categorias:**

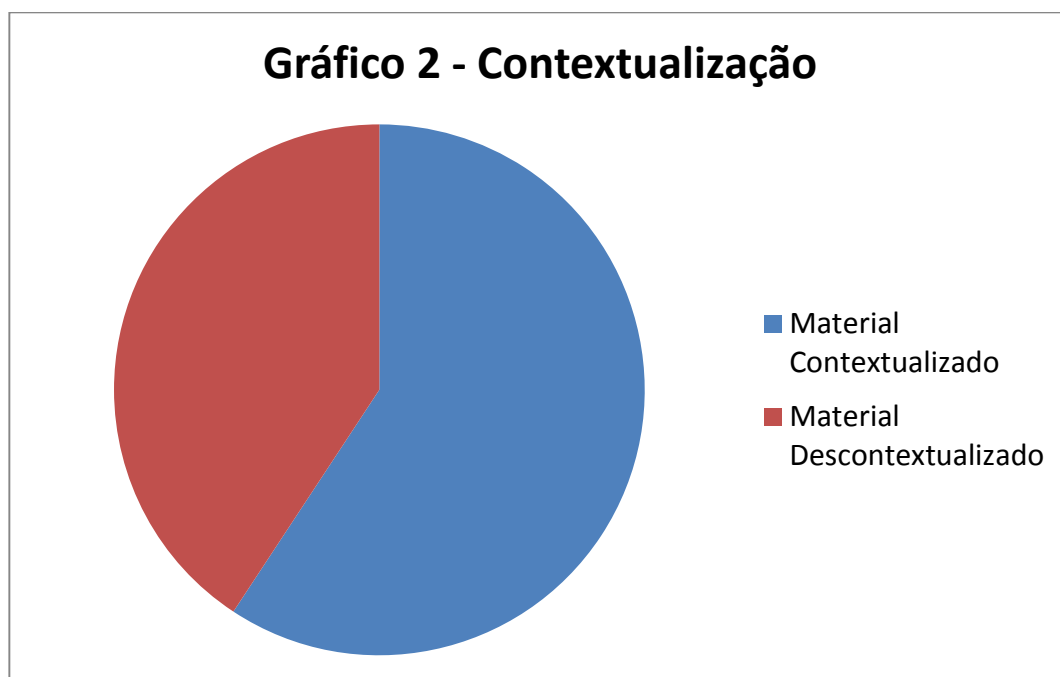
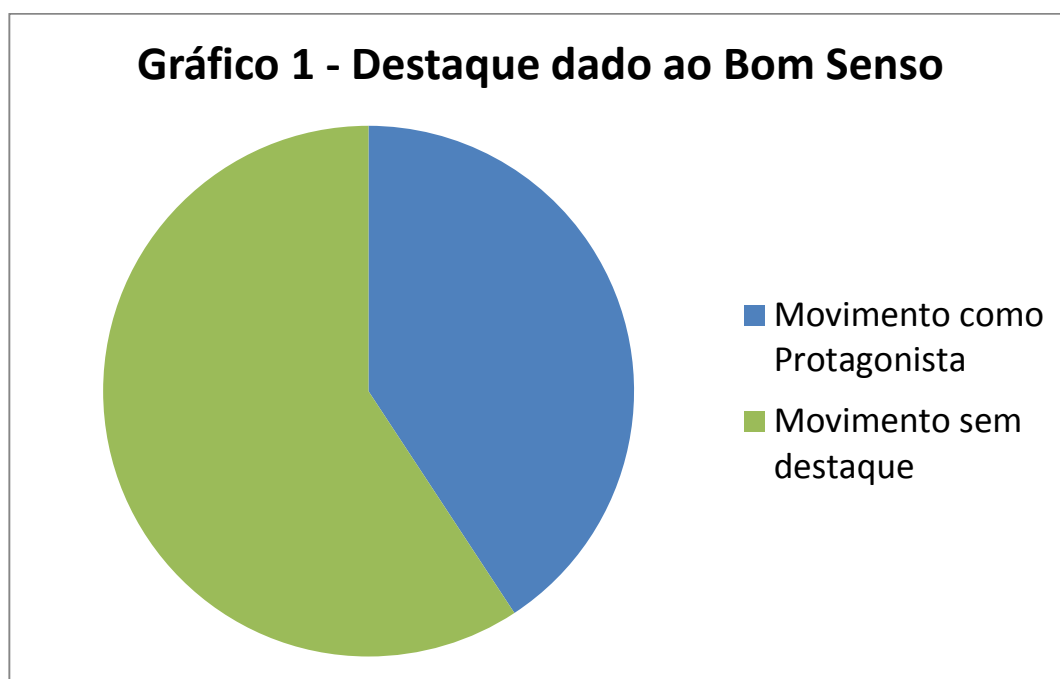
- a) Movimento sem destaque
- b) Descontextualizado

## 27) Resumo da partida entre Grêmio e Goiás

**Data: 1/12/2013**

- 1) **Fontes:** Não há a atribuição de informações a nenhuma fonte.
- 2) **Assunto Principal:** Relato da partida entre Grêmio e Goiás, com opiniões.
- 3) **Exemplos na reportagem:** No quarto parágrafo do texto há o seguinte conteúdo relacionado aos protestos realizados pelos atletas durante a 37ª rodada do campeonato brasileiro de 2013: **A partida começou com mais um protesto do Bom Senso FC. Antes do apito inicial de Héber Roberto Lopes, os jogadores sentaram no gramado. Com a bola em jogo, passaram o primeiro minuto apenas trocando passes. Foi o momento de parte da torcida mostrar o seu desagrado e vaiar a ação.**
- 4) **Categorias:**
  - a) Movimento sem destaque
  - b) Descontextualizado

De posse disso, chegamos aos resultados ilustrados pelos gráficos abaixo. O gráfico 1 mostra o destaque dado ao Bom Senso F.C., enquanto o gráfico 2 relata o resultado da análise do material sobre se há, ou não, o relato do contexto da criação do Bom Senso F.C. nas notícias e reportagens citadas.



Das 27 reportagens e notícias analisadas, 11 tratam Bom Senso F.C. como protagonista, ao abordarem o movimento como assunto principal no texto. Dezesesseis notícias

ou reportagens, principalmente nos resumos de jogos, não dão destaque ao Bom Senso F.C., e apenas citam o grupo durante os textos.

Em relação à contextualização do movimento presente nos textos das 27 reportagens e notícias verificadas, 16 informam o público sobre, no mínimo, do que se trata o movimento Bom Senso F.C., onde há contextualização acerca do tema, e em 11 os textos são descontextualizados, onde o grupo é apenas citado, sem que haja nenhuma informação a mais sobre o assunto.

Diante disso, apesar da maioria das notícias ou reportagens analisadas apenas citarem o grupo nos textos, aproximadamente 59% deles informam o público sobre no mínimo, do que se trata o movimento. Isso é importante, pois o Bom Senso F.C. é algo inédito, onde uma classe de trabalhadores, no caso jogadores de futebol, lutam e reivindicam por condições melhores no ambiente de trabalho. É importante para o público saber o motivo dos protestos que foram realizados e o real motivo do grupo ter sido criado. Isso pode desmistificar um conceito pré-definido da maioria do público, que não tem conhecido sobre as dificuldades encontradas pelos atletas.

No entanto, a maioria das notícias e reportagens analisadas apenas citam o grupo criado pelos atletas, sem que haja qualquer destaque atribuído ao grupo. Ao contrário do que o resultado aponta, o movimento merece destaque, devido às proporções alcançadas e os debates levantados pelo grupo, que podem modificar a forma com que o futebol brasileiro é conduzido atualmente. O público precisa saber o ponto de vista dos atletas e quais são suas insatisfações.

Não houve grande disparidade nos números finais das categorias analisadas. A diferença entre os textos que tratam o Bom Senso F.C. como protagonista no material e os que apenas citam o grupo é de cerca de 22%. Em relação aos textos que contextualizam do que se trata o movimento e os que não fornecem essa explicação a diferença cai ainda mais.

Esses números nos levam a crer que apesar da Rede Globo, empresa responsável pelo site globoesporte.com estar diretamente envolvida como a situação exposta pelo Bom Senso F.C., principalmente em relação a um debate proposto pelo grupo de um novo calendário para o futebol brasileiro, já que a empresa é detentora dos direitos de transmissão do futebol brasileiro, eles não priorizaram um posicionamento de omissão das ideias do movimento de forma explícita. Diante da análise realizada, pode-se observar que o conteúdo não visa

prejudicar o movimento dos atletas devido às questões mercadológicas acima citadas. Se assim fosse, a diferença entre os resultados alcançados provavelmente seriam bem maiores e deixariam possíveis posicionamentos relacionados ao Bom Senso F.C. mais explícitos.

## 9. CONCLUSÃO

O Bom Senso F.C. trouxe uma nova visão, que para quem acompanha o futebol brasileiro é evidente, mas para o público que não é fanático, demonstrou como é a vida dos jogadores. O movimento trata não do luxo dos jogadores, mas relata a visão dos atletas sobre aquilo que fazem e as particularidades que vivem, além de questionarem a condição da grande maioria dos atletas profissionais, que em sua maioria não é a ideal.

O futebol envolve valores extremamente altos em todo o mundo, através de transferência de atletas, patrocínios ou arrecadações em jogos. Diante disso, é importante valorizarmos um movimento idealizado por atletas, que buscam melhores condições para o futebol brasileiro. É inusitado estarmos diante de uma situação onde jogadores renomados, que adquiriram fama com o passar do tempo, sugerirem uma redução de seus próprios salários, em prol da maioria absoluta dos atletas, que ganham baixíssimos salários. Atletas renomados, que jogaram futebol no continente europeu durante grande parte da carreira, esperam contribuir para o avanço do futebol brasileiro ao terem como parâmetro as experiências adquiridas em outros países, que contam com fortes campeonatos.

Através da mídia, o esporte é colocado como um fenômeno que destaca, em sua grande maioria, o rendimento. Indivíduos que praticam modalidades profissionalmente são ressaltados pela imprensa. Através dos veículos de comunicação, as competições esportivas são tratadas como espetáculos, atletas são elevados a heróis, tudo para chamar a atenção do público. Podemos observar nos campeonatos de futebol internacionais que os competidores contam com uma estrutura impecável, diferentemente do que observamos em grande parte dos campeonatos realizados no Brasil, que não possuem a infraestrutura necessária. Em alguns casos, os jogos sofrem atrasos devido à falta de ambulância nas praças esportivas, questão determinada por lei.

A luta para modificar a forma com que o futebol em nosso país é conduzido é outro fator de destaque. E a vontade de mudar a realidade da modalidade partiu dos protagonistas: os atletas. Eles apresentaram sugestões para as autoridades, sem intermediários, e deixaram expostas suas insatisfações.

Diante disso, este trabalho nos permite concluir a importância de ressaltar assuntos tangentes ao noticiário esportivo atual oferecido pela maioria dos veículos de comunicação. O Bom Senso F.C. necessita que a mídia ofereça ao público a exposição de suas reivindicações.

Mais importante que isso é a contextualização do grupo, através da amostra de suas ideias e propostas oferecidas, para demonstrarem às pessoas o que acontece por trás do espetáculo transmitido pela televisão, com arenas exuberantes e jogadores famosos. Como os jornalistas são considerados “os cães de guarda” da sociedade, é parte dessa função dar a atenção necessária ao que acontece fora do cenário principal.

Vale ratificar os dados fornecidos pelo movimento, onde dos 20 mil atletas profissionais que jogam futebol no Brasil, 80% recebem menos de dois salários mínimos e ficam desempregados por pelo menos metade do ano. Dos 684 clubes profissionais, 583 não possuem calendário anual. Esse cenário caótico precisa ser noticiado e ter visibilidade. O contexto da situação, se feito, demonstra a situação de aproximadamente 16 mil atletas, e não dos 4 mil atletas de ponta, que atuam nas principais competições do país, como é noticiado por grande parte dos veículos de comunicação.

O Bom Senso F.C. não se limita ao futebol, mas atinge todos os trabalhadores que fazem parte do futebol, os técnicos, roupeiros, médicos, massagistas, profissionais de imprensa, e outras pessoas que sequer são notadas, mas vivem em razão do esporte. Que o marco inicial dado pelo grupo de jogadores ultrapassem as praças esportivas, que possam atingir todos os que estão envolvidos com a qualidade do futebol nacional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2010.

BARBOSA, Suzana. *Jornalismo online: dos sites noticiosos aos portais locais*. Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/barbosa-suzana-jornalismo-online.pdf>> Acessado em 4/04/14.

BIANCO, Nelia. *A Internet como fator de mudança no jornalismo*. Disponível em <<http://www.bocc.uff.br/pag/bianco-nelia-internet-mudanca-jornalismo.pdf>> Acessado em 8/04/14.

BORELLI, Viviane. *O esporte como uma construção específica no campo jornalístico*. Disponível em <<http://evaldomagalhaes.tripod.com/jornalismoesportivo1.pdf>> Acessado em 14/04/14.

BRASIL, Antônio Cláudio. *Antimanual de jornalismo e comunicação: ensaios críticos sobre jornalismo, televisão e novas tecnologia*. São Paulo: Senac, 2007.

BUCCI, Eugênio. *Sobre ética e imprensa*. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CALDAS, Álvaro. *Deu no jornal: o jornalismo impresso na era da internet*. São Paulo: Loyola, 2002.

CANAVILHAS, João. *Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para a mudança*. Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalismo-online-webjornalismo.pdf>> Acessado em 7/04/14.

CASTRO, Alexandre. *Teorias do Jornalismo, Universidade e Profissionalização: Desenvolvimento Internacional e Impasses Brasileiros*. Disponível em <<http://bocc.ubi.pt/pag/castro-alexandre-2013-teorias-jornalismo.pdf>> Acessado em 21/04/14.

CLEVES, José. *O obscuro quarto poder da imprensa*. Disponível em <[http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/\\_ed716\\_o\\_obsкуро\\_quarto\\_poder\\_da\\_imprensa](http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed716_o_obsкуро_quarto_poder_da_imprensa)> Acessado em 26/03/14.

COELHO, Paulo Vinícius. *Jornalismo Esportivo*. São Paulo: Contexto, 2003.



DAVID, Hadassa Ester. *Sinonímias da objetividade*. Disponível em <[http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/ed788\\_sinonimias\\_da\\_objetividade](http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/ed788_sinonimias_da_objetividade)> Acessado em 24/03/14.

GOISCOLA, Vicente. *Roteiro para as novas mídias; do game a tv interativa*. São Paulo: Senac, 2003.

LAGE, Nilson, *A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

LOBO, Tiago. *Sobre o papel social do jornalismo*. Disponível em <[http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/ed743\\_sobre\\_o\\_papel\\_social\\_do\\_jornalismo](http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/ed743_sobre_o_papel_social_do_jornalismo)> Acessado em 25/03/14.

KOVACH, Bill e Rosenstiel, Tom. *Os Elementos do Jornalismo - O que os jornalistas devem saber e o público exigir*. São Paulo: Geração, 2003.

Manual de Redação e Estilo do Jornal O Estado de São Paulo, ed. 1990. São Paulo: O Estado de São Paulo, 1990.

MOTTA, Luiz Gonzaga. *Narratologia: teoria e análise da narrativa jornalística*. Brasília, Casa das Musas, 2005.

PEREIRA, Fabio Henrique. *Da responsabilidade social ao jornalismo de mercado: o jornalismo como profissão*. Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/pereira-fabio-responsabilidade-jornalista.html>> Acessado em 26/03/14.

PINHO, J.B. *Jornalismo na internet: planejamento e produção da informação on-line*. São Paulo, Summus, 2003.

PIO, Dirceu Martins. *O jornalista e a corrupção*. Disponível em <[http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/ed695\\_o\\_jornalista\\_e\\_a\\_corrupcao](http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/ed695_o_jornalista_e_a_corrupcao)> Acessado em 25/03/2014.

RIBEIRO, Jorge Cláudio. *Sempre Alerta - condições e contradições do trabalho jornalístico*. São Paulo, Brasiliense, 1994.

SAVARONI, Rodrigo. *Jornalismo e a revolução tecnológica*. Disponível em <[http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/jornalismo e a revolucao tecnologica](http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/jornalismo_e_a_revolucao_tecnologica)> Acessado em 8/04/14.

WOLF, Mauro. *Teorias da Comunicação*. 8. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2003.

## OUTRAS REFERÊNCIAS

Cartilha de propostas do Bom Senso F.C.. Disponível em <[http://issuu.com/bomsensof.c./docs/caderno\\_bom\\_senso\\_fc\\_v\\_final\\_v3\\_int](http://issuu.com/bomsensof.c./docs/caderno_bom_senso_fc_v_final_v3_int)>. Acessado em 10/06/14.

Deputados aprovam Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte. Disponível em <[http://www.lancenet.com.br/minuto/Deputados-Responsabilidade-Fiscal-Esporte-Entenda\\_0\\_1133286813.html](http://www.lancenet.com.br/minuto/Deputados-Responsabilidade-Fiscal-Esporte-Entenda_0_1133286813.html)>. Acessado em 11/06/14.

Audiência Pública discutirá propostas do Bom Senso FC. Disponível em <[http://www.lancenet.com.br/minuto/Deputados-Responsabilidade-Fiscal-Esporte-Entenda\\_0\\_1133286813.html](http://www.lancenet.com.br/minuto/Deputados-Responsabilidade-Fiscal-Esporte-Entenda_0_1133286813.html)>. Acessado em 11/06/14.

Inspirados no Bom Senso, atletas do vôlei planejam protesto na Superliga. Disponível em <[http://www.lancenet.com.br/minuto/Deputados-Responsabilidade-Fiscal-Esporte-Entenda\\_0\\_1133286813.html](http://www.lancenet.com.br/minuto/Deputados-Responsabilidade-Fiscal-Esporte-Entenda_0_1133286813.html)>. Acessado em 11/06/14.

Contra calendário, atletas do basquete se “inspiram” no futebol e organizam protesto. Disponível em <[http://www.lancenet.com.br/minuto/Basquete-Atletas-repetem-organizam-manifestacoes\\_0\\_1032496873.html](http://www.lancenet.com.br/minuto/Basquete-Atletas-repetem-organizam-manifestacoes_0_1032496873.html)>. Acessado em 11/06/14.

Bom Senso F. C. apresenta dossiê, e CBF promete novo encontro. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/futebol/noticia/2013/10/cbf-promete-novo-encontro-e-proposta-ao-bom-senso-fc.html>>. Acessado em 09/05/14.

Jogadores de Flu e Ponte se reúnem no campo em ato do Bom Senso FC. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2013/10/jogadores-de-flu-e-ponte-se-reunem-antes-de-jogo-em-ato-do-bom-senso-fc.html>>. Acessado em 09/05/14.

Resumo da partida entre Fluminense x Ponte Preta. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/19-10-2013/fluminense-ponte-preta.html>>. Acessado em 09/05/14.

Bom Senso F.C.: jogadores de Galo e Fla se abraçam antes da partida. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2013/10/bom-senso-fc-jogadores-de-galo-e-fla-se-abracam-antes-da-partida.html>>. Acessado em 09/05/14.

Resumo da partida entre Internacional x Grêmio. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/20-10-2013/internacional-gremio.html>>.

Acessado em 09/05/14.

Resumo da partida entre Coritiba x Cruzeiro. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/20-10-2013/coritiba-cruzeiro.html>>.

Acessado em 09/05/14.

Resumo da partida entre Portuguesa x Vitória. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/20-10-2013/portuguesa-vitoria.html>>.

Acessado em 10/05/14.

Em protesto, jogadores cruzam os braços em silêncio no início dos jogos. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2013/11/protesto-do-bom-senso-faz-um-minuto-de-silencio-antes-dos-jogos.html>>. Acessado em 10/05/14.

Em rodada de protestos, São Paulo e Fla 'retardam' partida em um minuto. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2013/11/em-protesto-jogadores-de-sao-paulo-e-fla-retardam-partida-em-um-minuto.html>>. Acessado em 10/05/14.

Resumo da partida entre Goiás x Ponte Preta. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/13-11-2013/goias-ponte-preta.html>>.

Acessado em 10/05/14.

Resumo da partida entre Grêmio x Vasco. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/13-11-2013/gremio-vasco.html>>.

Acessado em 12/05/14.

Resumo da partida entre São Paulo x Flamengo. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/13-11-2013/sao-paulo-flamengo.html>>.

Acessado em 12/05/14.

Paulo André aprova manifestações e avisa: 'O tom vai aumentar'. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/futebol/times/corinthians/noticia/2013/11/paulo-andre-aprova-manifestacoes-e-avisa-o-tom-vai-aumentar.html>>. Acessado em 13/05/14.

Rogério Ceni explica protesto dos atletas: 'Queremos ser atendidos'. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/futebol/times/sao-paulo/noticia/2013/11/rogerio-ceni-explica-protesto-dos-atletas-queremos-ser-atendidos.html>>. Acessado em 13/05/14.

Grêmio x Vasco: juiz não cita protesto, mas lembra tragédia das Filipinas. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2013/11/gremio-x-vasco-juiz-nao-cita-protesto-mas-lembra-tragedia-das-filipinas.html>>. Acessado em 13/05/14.

Bom Senso critica tentativa de censura a protesto e ameaça a CBF. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/futebol/noticia/2013/11/bom-senso-fc-critica-tentativa-de-censura-protesto-e-ameaca-cbf.html>>. Acessado em 13/05/14.

Bom Senso FC: Peixe e Bahia seguem exemplo de São Paulo e Fla. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2013/11/bom-senso-fc-peixe-e-bahia-seguem-exemplo-de-sao-paulo-e-fla.html>>. Acessado em 13/05/14.

Rodada começa com protestos de jogadores sentados e toque de bola. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2013/11/protestos-do-bom-senso-fc-marcam-inicio-da-36-rodada-do-brasileirao.html>>. Acessado em 13/05/14.

Resumo da partida entre Criciúma x Vitória. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/23-11-2013/criciuma-vitoria.html#>>. Acessado em 13/05/14.

Resumo da partida entre Atlético-MG x Goiás. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/23-11-2013/atletico-mg-goias.html>>. Acessado em 13/05/14.

Resumo da partida entre Santos x Fluminense. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/24-11-2013/santos-fluminense.html>>. Acessado em 14/05/14.

Resumo da partida entre São Paulo x Botafogo. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/24-11-2013/sao-paulo-botafogo.html>>. Acessado em 14/05/14.

Resumo da partida entre Bahia x Portuguesa. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/24-11-2013/bahia-portuguesa.html>>. Acessado em 14/05/14.

Resumo da partida entre Internacional x Coritiba. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/24-11-2013/internacional-coritiba.html>>. Acessado em 14/05/14.

Resumo da partida entre Fluminense x Atlético-MG. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/30-11-2013/fluminense-atletico-mg.html>>. Acessado em 14/05/14.

Coritiba vence, respira e complica o Botafogo na luta pela Libertadores. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2013/12/coritiba-vence-respira-e-complica-o-botafogo-na-luta-pela-libertadores.html>>. Acessado em 14/05/14.

Resumo da partida entre Grêmio x Goiás. Disponível em <<http://globoesporte.globo.com/jogo/brasileirao2013/01-12-2013/gremio-goias.html>>. Acessado em 14/05/14.